

# Wicca

## Rituais

Rituais sazonais,  
Círculo Mágico  
e rituais para vidência



**Eddie Van Feu**

WICCA  
Rituais

*Eddie Van Feu*

## **Wicca nº04: Rituais**

Copyright © 2001 Eddie Van Feu

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma, ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto em casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Direitos reservados  
Editora Linhas Tortas  
Rua Engenheiro Adel, 83/102  
Rio de Janeiro - CEP: 20260-210  
Tel: (21) 3872-4971

**Endereço Eletrônico:** *linhastortas@alcateia.com*  
**Site:** [www.linhastortas.com](http://www.linhastortas.com)

### **Conselho Editorial:**

Renato Rodrigues  
Luciana Werneck  
Ricky Nobre

**Revisão:** Josephine Samuelle

Visite nosso endereço no outro plano (o virtual):  
[www.linhastortas.com](http://www.linhastortas.com)

# Sumário

[Apresentação](#)

[Para quem chegou agora](#)

[O que caracteriza a Wicca](#)

[Rituais](#)

[Rituais cotidianos](#)

[O que você deve saber sobre um ritual](#)

[\*\*Rituais solitários e rituais em grupo\*\*](#)

[Altar](#)

[Símbolos mágicos celtas](#)

[O Pentagrama](#)

[A Cruz Celta ou Roda Solar](#)

[Triskele](#)

[A Suástica](#)

[A Cruz de Santa Brígida](#)

[Sheelah-na-Gig](#)

[Elementos de um ritual](#)

[O Círculo Mágico](#)

[Ritual para construção de um círculo mágico](#)

[Ritual para despertar seu animal totem](#)

[Rituais sazonais](#)

[Os Esbats](#)

[Bolos e pães encantados](#)

[Os Sabats](#)

[Samhain](#)

[Yule \(Solstício de Inverno\)](#)

[Imbolc](#)

[Ostara ou Eostre](#)

[Beltane](#)

[Meio do Verão](#)

[Lughnasadh](#)

[Mabon – Equinócio de Outono](#)

[Ritual de amor](#)

[A Jarra Encantada](#)

[Ritual de vidência](#)

[Dança Iniciática](#)

[Palavras Mágicas](#)

[Tabelas de horas e dias](#)

[O Caldeirão](#)

[\*\*Acabou!\*\*](#)

[A autora](#)

[Bibliografia recomendada](#)

*A magia é uma forma de vida  
ou a vida é uma forma de magia?*

“Este é um tempo que não é um tempo, num lugar que não é um lugar, num dia que não é um dia. Estou no limiar entre os mundos, frente ao véu dos Mistérios. Que os Antigos me ajudem e protejam na minha viagem mágica.”

***Ritual de Iniciação,  
do livro A Magia Celta, de D. J. Conway.***

## Apresentação

Eu já disse como acho a wicca uma religião incrível? O fato dela lidar diretamente com magia e nos ligar tão naturalmente ao Planeta e ao Universo me faz querer saber cada vez mais sobre ela. Tenho percebido que o número de pessoas que quer conhecer esta religião também cresce e espero estar ajudando nesse processo de divulgação de um conhecimento tão bonito.

Nesta edição, vou tirar as dúvidas que tenho notado nos *e-mails* e cartas que recebo. A maioria das que vejo são simples de serem tiradas, mas a verdade é que para quem está começando a dúvida acaba se tornando um mistério insolúvel ou, pior, um motivo de insegurança na hora de praticar a magia.

A magia é muito parecida com a culinária. Se você conhecer os ingredientes, saberá efetuar as substituições necessárias. Se faltou açúcar para o bolo, você vai colocar mel; se não tinha nozes, entram castanhas, se não tinham castanhas, entram amendoins, assim vai... Na magia é preciso conhecer os ingredientes também e por isso é tão importante o estudo constante.

A wicca é uma religião originalmente celta. A maioria dos elementos que os antigos celtas tinham nós não temos aqui no Brasil. Por isso as dúvidas com a wicca são geralmente maiores. Eu estudo a wicca há relativamente pouco tempo, mas estudo magia desde que me entendo por gente. Isso ajudou muito, porque muitos conhecimentos da magia tradicional tornam a prática da wicca muito mais fácil.

Como sempre aviso, este não é um livro exclusivamente de wicca. É um livro de magia que utiliza os fundamentos da wicca para o crescimento tanto espiritual quanto material do iniciado, da comunidade a que ele pertence e do mundo. Isso mesmo, a magia não deve ser egoísta, ela deve visar o bem comum. Pelo menos, é o que eu acho. No final desta edição eu dou uma lista de livros para aqueles que quiserem conhecer mais sobre a Religião da Deusa e também sobre a magia tradicional. Por hora, vamos nos concentrar nos rituais, ingrediente presente em todas as religiões do mundo. Que seu caminho seja colorido e fresco e que eu possa ser uma companhia agradável, porque sabemos que por vezes o estudo pode parecer meio enfadonho, né?

*Eddie Van Feu*

Para quem chegou agora

Se você está com este livro nas mãos, deve ter alguma ideia do que seja a wicca. Há uma possibilidade razoável de que você já tenha lido os meus outros livros e já esteja meio de saco cheio de me ouvir explicando, a cada edição, o que é a wicca. Mas há também a possibilidade de você nunca ter ouvido falar dela, de nunca ter me lido mais gorda e de estar com este livro nas mãos por uma daquelas coincidências engraçadas do destino.

Pois é. Há sempre alguém chegando agora, alguém interessado e curioso em conhecer um pouco deste modo de vida chamado magia. Para evitar que essas pessoas peguem o bonde andando, reservo estas primeiras páginas para quem quer saber um pouco mais sobre a wicca e suas origens. Se você já conhece a wicca, pule para o próximo capítulo, pois com certeza já sabe o que vou dizer.

O que é a Wicca e tudo o que você precisa saber para não dar vexame numa convenção de bruxos:

O termo certo seria na verdade “wiccano” e ninguém sabe de onde veio. Pode ter vindo das palavras *witch* (bruxa) e *wit* (sabedoria, astúcia, esperteza), ou ter nascido de antigas palavras como *Vitega*, *Veitsga*, *Weissager*, *Wetekey*, todas ligadas ao significado de “profeta”. Uma historiadora americana diz que a palavra certa é *Witta*. Há quem diga que o termo foi criado por Gerald Gardner e seu amigo Aleister Crowley para popularizar a Thelema. A verdade é que a palavra *wicca* é só um termo mais bonitinho para bruxaria. Podemos achar que estamos loooonge dos dias negros da perseguição religiosa, onde se penduravam uns coitados de cabeça pra baixo para misericordiosamente salvar suas almas, mas não estamos tão longe assim. O fanatismo religioso usa uma arma, velha conhecida: a ignorância. E se para algumas pessoas a ignorância é uma bênção, para outras é uma arma perigosíssima.

A wicca surgiu há poucas décadas como uma das vertentes da Religião da Deusa e já possui milhões de adeptos nos Estados Unidos. Aqui no Brasil ela está em franco crescimento. Apesar de englobar pessoas de todas as classes sociais, idades e origens, a wicca tem atraído especialmente jovens.

Isso acontece porque as pessoas estão se sentindo vazias e insatisfeitas com as religiões atuais, através das quais não sentem mais uma ligação com o divino. A propósito, a palavra religião vem do latim “*religare*” e quer dizer justamente isso: religar. Estamos vendo atualmente reformas nas religiões tradicionais através de missas carismáticas e o crescimento assustador de religiões que vendem um lote no Céu por qualquer trocado, tudo isso numa tentativa de “aumentar o Ibope” das formas mais tradicionais de religião. A wicca, por outro lado, não procura seguidores, não se importa se as pessoas seguem religiões diferentes porque seus seguidores sabem que existem vários caminhos e cada pessoa tem o seu. Ela também não promete uma vaga no Céu, muito menos ameaça com o Inferno os que não seguirem suas regras. Ao contrário disso, ela ensina respeito e responsabilidade,

lembrando sempre da Lei de Causa e Efeito. A wicca tem uma série de características que têm aumentado o número de pessoas interessadas em conhecê-la melhor e ela mesma é tão livre que encontramos vários tipos de wicca em toda parte do mundo.

## O que caracteriza a Wicca

O amor à Terra e à Natureza e o respeito a tudo e todos acaba fazendo muita gente, como os ecologistas, ligarem-se à Wicca sem o saber. Os wiccanos possuem uma espécie de consciência que os faz tratar o planeta como um ser vivo, com respeito e dignidade, protegendo e amando todos os seus filhos - homens, animais, minerais, vegetais - como irmãos. A filosofia cristã, no entanto, prega que o Homem pode subjugar todos os outros seres e elementos, por ter sido criado superior (embora eu tenha lido, nos Apócrifos, textos que pregam o respeito e responsabilidade quando à natureza e todos os animais). Na Wicca você não subjuga nada. Tudo é uma espécie de “trabalho em equipe”.

A Wicca não possui uma estrutura hierárquica sólida. Na verdade, ela não possui hierarquia alguma. Isso faz parte da liberdade conferida pela Deusa (note: a explicitude do feminino não é um contraste com o masculino cristão: Deus é um termo sem gênero - quem põe gênero nEle são a gramática e as pessoas de modo geral. Procurando por um exemplo, “Deus não é caridoso; Deus é caridade!”). Você não tem alguém para guiá-lo, alguém que possa lhe dar o perdão por algum erro cometido (como um padre, por exemplo). Em compensação, você tem a liberdade de seguir seu próprio caminho, em seu próprio ritmo. Algumas correntes de Wicca adotam a iniciação feita pelo último membro que entrou (o último a entrar inicia o próximo), mas a maioria é auto iniciada.

Os wiccanos não esperam que todas as pessoas do mundo sigam sua religião. Eles possuem a sabedoria que lhes diz que todo mundo tem seu ritmo e nem todos estão no mesmo grau de evolução. Por isso, wiccanos não saem por aí à cata de fiéis, tentando converter ou convencer ninguém. Quem ouvir o chamado deve ir sozinho, de livre arbítrio.

É uma religião politeísta, geralmente centrada na Grande Mãe, que nada mais é do que um outro nome para a grande força que cria e provê, que sabe tudo e tudo vê. Algumas correntes têm em seu panteão deidades exclusivamente celtas, outras admitem misturas. Muitas, inclusive, admitem

conceitos e santos dos Cristianismo lado a lado com deidades antigas, como os irlandeses logo após a conversão feita por São Patrício.

Há uma pluralidade de maneiras de ser um wiccano. Há os que são simples, os que são mais rebuscados, os que realizam o encantamento em versos, os que o fazem em línguas antigas. Dentro do caminho da magia, cada qual traz uma experiência única e muito pessoal, tornando cada caminho um caminho diferente. Não há um livro de regras ou receitas. Cada passo é uma novidade.

Na Wicca, a magia é natural, estando ligada a festas, meditação, vida e morte. Tudo está ligado à magia e o mago está ligado a tudo.

O número de membros varia. Um coven (grupo formado por seguidores da magia wiccana, onde as pessoas realizam juntas rituais e encantamentos) pode ter um número variado de membros. A maioria dos seguidores da Wicca pratica-a sozinha, sem necessidade de se fazer parte de um coven.

Algumas correntes da Wicca são herméticas, mantendo segredo absoluto de seus rituais e tradições. Já outras dividem o conhecimento com outras tradições ou até mesmo com não-iniciados.

Não há uma regra quanto ao sexo de seus membros. Alguns covens são exclusivamente femininos, outros exclusivamente masculinos e outros ainda, mistos.

O calendário das celebrações pode variar tanto quanto os deuses do panteão. Algumas orientam-se pelas estações do ano, enquanto outras seguem as datas fixas.

A Wicca é uma religião que precisa ser vivida. Não é uma coisa que você faz uma hora por semana, ou em determinadas datas do ano. Você precisa vivê-la a partir de agora. Um iniciado na Wicca volta-se para causas naturais, defendendo os animais e florestas, vivendo uma vida mais natural e consciente. Muitos wiccanos passam a fazer parte de grupos de defesa

ecológicos, como o *Greenpeace*. O tempo dedicado varia, mas todos passam a viver em harmonia com a natureza. Na verdade, tem uma pá de gente por aí que já segue a wicca sem o saber.

## Rituais

Se você está com este livro nas mãos, deve ter alguma ideia do que seja a wicca. Há uma possibilidade razoável de que você já tenha lido os meus outros livros e já esteja meio de saco cheio de me ouvir explicando, a cada edição, o que é a wicca. Mas há também a possibilidade de você nunca ter ouvido falar dela, de nunca ter me lido mais gorda e de estar com este livro nas mãos por uma daquelas coincidências engraçadas do destino.

Pois é. Há sempre alguém chegando agora, alguém interessado e curioso em conhecer um pouco deste modo de vida chamado magia. Para evitar que essas pessoas peguem o bonde andando, reservo estas primeiras páginas para quem quer saber um pouco mais sobre a wicca e suas origens. Se você já conhece a wicca, pule para o próximo capítulo, pois com certeza já sabe o que vou dizer.

## Rituais cotidianos

### ***Ao se alimentar***

#### **Ritual 1**

Tanto ao comer quanto ao preparar os alimentos, agradeça ao animal que deu sua vida para alimentar você e sua espécie. No caso de vegetais, faça o mesmo. Segue um modelo de agradecimento, mas você pode inventar o seu. As palavras têm muito poder, mas é importante que você esteja concentrado quando fizer qualquer oração ou invocação.

“Eu agradeço a você, meu irmão animal, que morreu para que eu e minha espécie pudéssemos nos alimentar. Eu desejo que você tenha o merecido descanso e uma próxima vida longa e feliz.”

Este ritual elimina as energias negativas que este ser vivo teve na hora de sua morte (dor, medo). Sua gratidão traz bons fluidos para você e para o ser que o alimenta. Lembre-se de que nada desaparece só porque morreu. A energia nunca termina, ela se recicla constantemente.

#### **Ritual 2**

Quando montar seu prato, coloque muitas coisas coloridas, vendo em cada alimento uma representação do que você deseja em sua vida. Por exemplo, alface é dinheiro, cenoura, ouro. O *Feng Shui* possui uma série de simbolismos para alimentos, levando em consideração sua forma e sua cor.

### ***Bebendo água***

Energize sua água antes de bebê-la. Basta impor suas mãos e mentalizar uma luz dourada vinda de cima e recaindo sobre o copo. Quando beber, sinta a energia purificadora da água espalhando-se por todo o seu corpo.

## ***Ao chegar em casa***

Lave as mãos. É um antigo ritual que libera você das energias da rua para que não se misturem com as energias do seu lar. Trocar de calçados tão logo chegue da rua também é uma boa, especialmente se você esteve em locais carregados de energia negativa.

## ***Para proteger seu lar e seu trabalho***

### **Ritual 1**

Deixe romãs abertas na janela da casa para trazer paz e harmonia para sua família.

### **Ritual 2**

Faça uma cruz com dois pedaços de canela em pau e coloque-a escondida atrás da porta ou em sua escrivaninha.

### **Ritual 3**

Amarre uma chave com uma fita vermelha atrás da sua porta de entrada. É uma antiga tradição mediterrânea que dará segurança ao seu lar cada vez que você sair.

### **Ritual 4**

Escreva numa casca de cebola a palavra “Protectus” e esconda-a em algum lugar alto na sua cozinha. “Protectus” quer dizer “protegido” em latim e é sempre bom proteger sua cozinha, coração da casa e lugar mais poderoso para uma bruxa, pois dela vem a vida e o sustento para todos.

## ***Para afastar a apatia e preguiça***

Carregue num saquinho de couro um cristal de rocha, um pouco de tabaco e ramos secos de arruda.

### ***Para ter amor***

Guarde uma rosa ou um amor-perfeito dentro do seu livro de poesia ou do seu romance favorito. Tenha-o sempre à cabeceira, pois este é um poderoso talismã. Assim, o amor nascerá na alma e se materializará na Terra.

### ***Ao acordar***

Tenha sempre ao alcance dos olhos coisas bonitas e inspiradoras. Segundos as antigas tradições, o rumo do seu dia é definido pela primeira coisa que você vê ao acordar.

### ***Entrando com o pé direito***

Que o pé direito seja o primeiro pé a você pôr para fora da cama, sempre com a determinação de fazer do dia que se inicia um dia belo e mágico. Ao entrar em algum lugar, entre com o pé direito.

### ***O círculo da criação***

Ao mexer um alimento, faça-o sempre no sentido horário. É o sentido da criação e conferirá poder à comida. O mesmo acontece com poções. Meu revisor questionador me lembrou que tudo que roda no sistema solar roda no sentido anti-horário... para nós, sul-hemisféricos. Os norte-hemisféricos, que começaram a escrever sobre esse monte de coisa, é que veem no sentido horário. Idem pra tornados e pra água que desce na sua pia. Isso me deixou realmente confusa, porque ouço essa história de sentido horário ser positivo há eras, mas admito que meus livros mais antigos sobre magia relatam que os círculos mágicos são criados no sentido anti-horário. E agora? Bem, para os celtas, o sentido horário é chamado *deaseil*, e é utilizado para magia positiva. Tuathal ou widdershins, quando é no sentido contrário dos ponteiros do relógio, para a magia negativa. Sinceramente, não sei ao certo qual posição tomar, então por enquanto, me atarei ao que os livros dizem e o que a experiência me permitiu comprovar, OK?

Estes são apenas alguns dos rituais cotidianos conhecidos e praticados por bruxas e bruxos do mundo inteiro. Lembre-se de que você não precisa praticar todos, apenas os que você achar que deve. Escolha com carinho os gestos e palavras que farão parte do seu dia a dia e aguarde os resultados. Verá como em pouco tempo sua vida adquirirá uma dose extra de equilíbrio e harmonia através de atos simples.

## O que você deve saber sobre um ritual

Nós falamos de rituais simples que podem ser feitos no dia a dia, mas nos rituais cerimoniais as coisas ficam um pouco mais complexas. Na verdade, dependendo da linha seguida e até da ocasião, um ritual pode ser muito mais complexo.

Na wicca, algumas coisas são padrão. Pela sua ligação com a natureza, os magos e bruxas wiccanos fazem seus rituais ao ar livre, em um lugar com muito verde. Alguns relatos antigos diziam não haver animais presentes durante os rituais celtas, mas autores modernos rebatem essa afirmação. Animais fazem parte de bosques e áreas verdes tanto quanto o vento e as árvores e não desequilibrariam o ritual.

Os instrumentos utilizados eram muito simples e naturais. Como uma forma básica de magia, os druidas se utilizavam de representantes de cada um dos elementos. Ao contrário da Alta Magia, que se utilizava de elementos caros como ouro e prata, os celtas realizavam seus rituais com o material que fazia parte de seu dia a dia.

Hoje em dia, não é muito comum que as pessoas tenham grandes áreas verdes onde praticar um ritual com tranquilidade. Rituais sazonais (falaremos deles adiante) podem até acontecer em parques, uma vez que são feitos em grupos, mas quando falamos de rituais intimistas temos que lembrar que há pessoas que moram em apartamentos ou em grandes centros urbanos que não devem se arriscar em uma área erma (como dizem os árabes, “confie em Deus, mas amarre seu cavalo”).

Logo, os rituais podem sim ser realizados dentro de um aposento ao invés de uma área livre. Basta que se sigam os passos normais de um ritual e a pessoa ou pessoas envolvidas estejam em sintonia com a Natureza. Como eu já disse antes, não adianta prestar homenagem à Grande Mãe e chutar o gato que está no caminho. Lembre-se sempre de que a wicca é uma religião de profundo respeito à Natureza, à Vida em geral e ao Planeta.

Isso nos leva ao fator sacrifício. Muitos dos livros de magia hermética que encontrei, alguns muito antigos, relatam feitiços, rituais e magias que envolvem sacrifício de animais. Não encontrei qualquer menção a sacrifícios nos livros sobre religião celta.

Na verdade, há muito pouco sobre os celtas que não tenha sido escrito por povos invasores, como os romanos. Os celtas mesmos nos deixaram muito pouco – de fato, quase nada – documentado sobre suas práticas. Dizem que os druidas sabiam do poder de seu conhecimento e que era muito perigoso deixá-lo acessível a qualquer um. Hitler, segundo relatos históricos, era um iniciado em Magia Teutônica e não foi à toa que adotou a suástica, um poderoso símbolo mágico. Os druidas, em sua sabedoria, passavam seus ensinamentos ao povo pela palavra falada. Assim, um povo ambicioso ou despreparado não poderia usar a magia indevidamente. Quem pode culpá-los? De qualquer forma, voltando à vaca fria, a wicca atual não se utiliza de sacrifícios justamente por seu respeito à vida.

## Rituais solitários e rituais em grupo

Em todas as sendas há aqueles que preferem o caminho solitário e há aqueles que gostam de companhia. Mesmo os que escolhem seguir o caminho solitário sabem que nunca estão de fato sós. Quando estamos sós, estamos em companhia de tudo e podemos sentir e ouvir as montanhas, as águas, os espíritos. É uma grande experiência. Já os que escolhem o caminho com companhia, conseguem ouvir o que vai no coração do outro, sentir o calor e a segurança que às vezes falta aos solitários. Ambas as experiências são ricas e válidas e não há um caminho melhor que o outro. Lembre-se de que, para você, não há caminho melhor que o seu.

Rituais em grupo canalizam energia rapidamente, mas há de se ter cuidado com as pessoas que fazem parte do *coven*. Há pessoas que estão em um mau momento ou cuja intenção está distorcida. Essas pessoas atrapalham mais do que ajudam. O ideal para a formação de um *coven* é que todos estejam sintonizados com um objetivo comum, que é evoluir no caminho espiritual escolhido.

Rituais solitários requerem mais força e coragem do bruxo ou bruxa. A energia empregada desgasta o operador a ponto de ele precisar de horas de sono extra para se recompor. Há de se ter cuidado com o que vai no coração do mago que opera nesse caso, pois todo mundo tem seus momentos de rancor e sentimentos ruins. Realizar um ritual com intenções dirigidas por estes sentimentos pode levar o mago à decadência, pois seu intuito se realizará, mas ele estará a partir de então no caminho errado.

Quando dizemos o caminho errado, lembramos logo das mensagens moralistas dos filmes que vemos. “Isso é bom, isso é mau”. Parece simplista, mas na verdade é mesmo. Claro que há muito mais do que o mocinho de branco e o bandido de preto, mas no fim são nossas intenções que determinam o que é bom ou mau. Se você desejar vingança contra um inimigo que passou a vida inteira te sacaneando e usar a magia para fazer o camarada andar de lado para o resto da vida, você optará por seguir um caminho errado. Mesmo que o sujeito em questão não valha nada, que ele

tenha feito todas aquelas coisas horríveis que vilão de filme americano faz, quando você opta por ser igual a ele está dando pontos para o time inimigo.

Você deve agir corretamente, independente de quão injusto isso lhe pareça a princípio. Lembre-se de que nós temos uma visão muito limitada de tudo, na grande maioria das vezes. O que fazer então? Ao invés de fazer uma magia para vingança ou para prejudicar o camarada, faça uma magia para justiça e para defesa pessoal contra as forças negativas que estão agindo. Peça para ser mais astuto em seus negócios, para que o Mal se torne visível para você e você, invisível para ele. Há muitas maneiras de praticar a magia de forma correta. E lembre-se: eu estou lhe ensinando coisas que não estão acessíveis a todos. O mínimo que eu espero de você é que saiba usar esses ensinamentos corretamente. Senão os oficiais da Lei Kármica Universal virão tirar satisfação comigo por cada erro que você cometer. E eu vou ter que ir aí te dar uns tapas...

Vamos ver agora o que é necessário para realizar um ritual wiccano.

## Altar

Os antigos celtas não utilizavam templos e seus altares eram pedras grandes. Seu altar pode ser uma pedra ou uma pequena cômoda de madeira. Você deve consagrá-la antes de utilizá-la para fins mágicos. Se não tiver uma cômoda, pode ser uma tábua de madeira apoiada sobre três pedras. O importante é que a base não fique bamba. Você vai utilizar taças com água e velas e não é bom que alguma delas caia.

Você pode optar por cobrir seu altar ou não. No caso de cômodas ou tábuas, é aconselhável que sejam cobertas com um tecido virgem. As cores ficam a critério do operador, que deverá saber quais sintonizam com as forças que ele quer atrair. Na dúvida, fique com as neutras: preto ou branco. O branco é a união de todas as cores, não deixando nenhuma em desequilíbrio. O preto atrai toda a energia, tornando o altar um para-choque mágico. É claro que o mago ou magos envolvidos devem estar seguros do que estão fazendo para não atraírem forças perturbadoras.

Se desejar, você pode, a exemplo dos antigos celtas, gravar um símbolo mágico no altar ou no pano que o forrará. Para fazer a escolha, é necessário que você conheça profundamente os símbolos mágicos. No livro anterior, eu dei uma lista de símbolos poderosos para serem usados em rituais, amuletos, pantáculos e feitiços. Por isso, agora falaremos exclusivamente dos símbolos celtas. Estes símbolos também podem ser usados em instrumentos e amuletos.

## Símbolos mágicos celtas

### O Pentagrama



Alguns símbolos de extremo poder não foram utilizados pelos celtas, segundo minhas pesquisas (e a de vários outros autores). É o caso do pentagrama, ou estrela de cinco pontas, mostrado no livro *Wicca – Instrumentos Mágicos*. A origem do pentagrama é tão antiga que não sei ao certo dizer onde surgiu. Sabe-se que já era usado na Mesopotâmia em 3500 a.C., mas nunca foi encontrado em decorações de objetos celtas.

Hoje em dia, o pentagrama, provavelmente popularizado pela cultura judaica, tornou-se símbolo do paganismo. Invertido, com as duas pontas para cima, é utilizado por satanistas (geralmente, adolescentes rebeldes que não têm a menor ideia do que estão fazendo). Com as duas pontas para baixo, representa o equilíbrio do Homem no Universo. Para muitos bruxos, a estrela de cinco pontas também representa a saudação à Deusa, dada a posição em que se faz a invocação.

O fato é que o pentagrama nada tem a ver com a cultura celta. Não quer dizer que não tenha seu valor. É sabido que eu uso uma verdadeira salada em meus rituais mágicos, os quais geralmente funcionam, mas os que preferem seguir uma linha puramente celta vão se identificar melhor com os símbolos a seguir.

## A Cruz Celta ou Roda Solar



Diferente da cruz cristã, a cruz celta possui braços de tamanho igual que se cruzam no centro, envoltos por um círculo. Este símbolo na verdade é pré-celta e fazia parte das ornamentações deste antigo povo.

## Triskele



Também chamado de *Triskle* ou *Triskelion*, é o elemento mais encontrado na arte celta. Pode ser representado como uma estrela de três pontas que são geralmente curvas, dando uma ideia de movimento. Também pode ser representada por três espirais concêntricas. O número três é poderosíssimo e sempre esteve presente na magia celta. A Deusa tem sua tríplice manifestação (donzela, mãe, anciã) e estava presente em toda manifestação de vida, a começar pelas estações do ano, cuja divisão primitiva era primavera, verão e inverno.

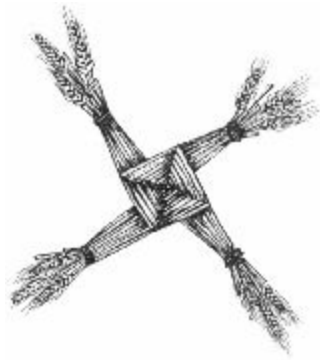
## A Suástica

Encontrada do Extremo Oriente à América Central, com passagens pela Mongólia, Índia e norte da Europa, foi utilizada pelos celtas, etruscos e pelos antigos gregos. Alguns livros atestam que ela foi utilizada pelos atlantes, o que prova que a suástica é muito mais antiga do que se pode imaginar.

A Suástica representa o movimento, a ação, a continuidade do ciclo e a eterna regeneração. Numerologicamente, seus quatro braços definem um sentido giratório que catalisam o poder para o centro, imóvel. Seu valor numérico é de quatro vezes quatro. No sentido universal, ela atrai as forças criadoras ou libertadoras para o desenvolvimento do universo. No sentido humano, expressa o extremo desenvolvimento de um poder secular. Carlos Magno a utilizou, assim como Hitler. O sentido da rotação varia do sentido astronômico, cósmico e ligado ao transcendente, ao sentido inverso, o dos ponteiros de um relógio, colocando o sagrado em nível profano.

Apesar de seu grande valor, muitos ocultistas acreditam que a suástica foi corrompida a partir do momento em que foi utilizada como símbolo nazista. Isso se explica pelo poder que as pessoas dão a tudo, mesmo sem saber. Símbolos são símbolos, trazem poder e o poder não é bom ou mau. Quem o utiliza é quem lhe dará o valor. Na dúvida, não use. Há muitos outros símbolos poderosos que não o deixarão inseguro, se este for o caso. No sentido espiritual, a suástica pode ser, por exemplo, facilmente substituída pela roda.

## **A Cruz de Santa Brígida**



Santa Brígida é, na verdade, a deusa Brigidh, cultuada pelos povos pagãos e remasterizada pelos cristãos como santa. Seu símbolo é uma derivação da suástica.

## Sheelah-na-Gig



Era uma figura muito encontrada na entrada de lares celtas, instituições públicas e até mesmo em portões de igrejas, posteriormente. Representa o feminino e a fertilidade, mas era muito utilizada como proteção. Sua representação é meio grotesca e mostra uma mulher que abre a vagina com as duas mãos.

## Elementos de um ritual

Todo ritual requer elementos que representem os elementos do Planeta. Utilizar todos os elementos traz o equilíbrio necessário para que as energias trabalhem devidamente. Isso não é uma regra exclusiva da wicca, mas de qualquer outra linha de magia. Preste atenção nos elementos:

### **Terra**

Seus representantes são os gnomos e são ligados às coisas materiais. Num ritual, estão presentes através de um pouco de terra num pires, uma planta num vaso ou pedras e cristais.

### **Fogo**

As vibrações luminosas representam as salamandras e são produzidas por velas de cera, cujo pavio pode ser de linho, algodão ou cânhamo.

### **Ar**

Os silfos são os elementais do ar e estão presentes no ritual através de incensos.

### **Água**

As ondinas, elementais da água, tornam-se presentes através de uma taça com água. O ideal é utilizar sempre água da fonte, ou seja, água mineral.

### **Canalizador**

Para canalizar a energia, o operador deve ter um instrumento de ponta de ferro ou de aço (a espada ou athame). Na wicca, a varinha pode ser uma boa substituta, mesmo sendo de madeira. Na falta deste instrumento, utiliza-se o dedo indicador ou o dedo indicador em conjunto com o maior de todos.

## **Vestimentas, cores e acessórios**

Falamos de vestimentas no livro passado, assim como dos acessórios e cores. Só pra lembrar, tenha sempre em mente o significado de cada cor para assim aplicar as cores devidas em cada ritual (porque você vai fazer mais de um, né?). Quanto às vestimentas, se não possuir uma roupa específica para operações mágicas, basta que use uma roupa limpa e livre de fluidos da rua. Vamos falar agora de rituais específicos, o que há de tornar mais fácil suas escolhas de cores, vestimentas ou acessórios. Não espere aprender tudo de uma vez, vá com calma. Consulte o quanto achar necessário e com o tempo você se lembrará de tudo o que precisa saber!

## O Círculo Mágico

Todo ritual precisará de uma área específica que ficará repleta de energia mágica. Este local é demarcado na forma de um círculo (na verdade, “templo” é uma palavra que em sua essência quer dizer “círculo”). Na magia teúrgica, o círculo mágico é traçado no sentido anti-horário e desfeito, ao final do ritual, no sentido horário. Alguns livros mandam traçá-lo no sentido horário e desfazê-lo no sentido anti-horário. Já discutimos aqui as teorias de sentido horário e anti-horário, e sinceramente, não consegui chegar a uma conclusão. Na dúvida, sigo os livros que meu julgamento escolheu. Eu costumo procurar saber o porque de tudo e isso me facilita muito escrever livros de magia. Assim, eu posso lhe dizer porque usar um elemento, ao invés de simplesmente dizer para usar aquele elemento e pronto. Mas dessa vez, vou ficar devendo. Acredito que os antigos tinham suas razões para traçar um círculo neste ou naquele sentido em ocasiões diferentes e, por isso, relato com detalhes rituais descritos em livros e também os criados e testados por mim, sem me ater aos porquês de um ser realizado de uma forma e outro de outra maneira diferente. O que importa é que funcione.

O círculo mágico é, do ponto de vista de muitos místicos, uma esfera de energia criada a partir do mago. O círculo está presente em inúmeros rituais de várias religiões e representa o contínuo, o universo, o todo. Na wicca, é o círculo o verdadeiro templo. Você pode criar seu círculo em qualquer lugar e terá ali seu templo e local de ritual e magia. A energia do local se unirá a sua, dando poder ao seu círculo.

Não há um local especificamente indicado para construir um círculo mágico. Há wiccanos que realizam círculos (com sucesso) em quartos de hospital para acelerar a recuperação de um doente, há muitos wiccanos que utilizam galpões, quartos de apartamento ou outro lugar qualquer. Ao ar livre, todo lugar terá sua energia: uma montanha, uma praia, o campo... Cada qual é uma face da natureza da qual você faz parte e cujas forças você está prestes a invocar.

Naturalmente, nem todos os lugares são habitados por espíritos

benfazejos e prestativos. Evite locais carregados. Aposentos ou casas onde aconteceram brigas ou fatos negativos, cemitérios, locais que guardam um passado tenebroso, com incêndios, dor e morte, devem ser sumariamente evitados. A ideia de bruxas vestidas de preto invocando raios num cemitério pode parecer muito legal e desafiadora no cinema. Na vida real, é a maior roubada! É claro que tudo no universo é energia e se ela será boa ou má, é mais uma questão de quem vai manipulá-las. O caso é que há muitos poucos bruxos com poder e experiência o bastante para controlar as energias que habitam nesses lugares, geralmente agressivas e turbulentas.

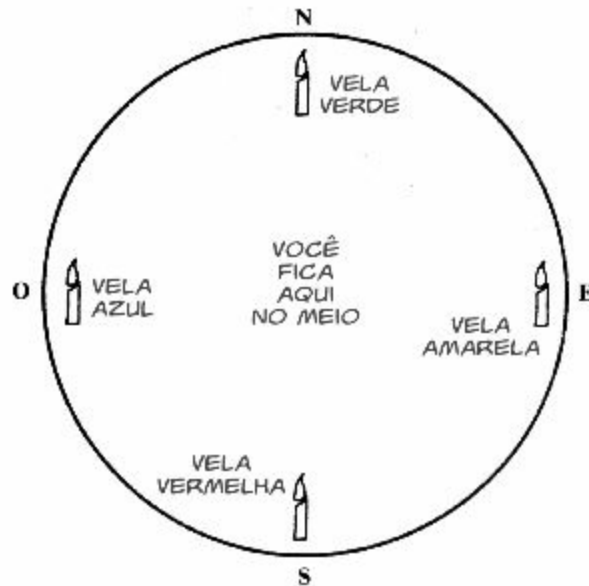
Mas vamos supor que você não saiba muito bem qual o melhor lugar para sua operação mágica. Você pode usar sua voz interior ou pedir uma informação. A resposta virá da maneira que você costuma receber as mensagens (eu costumo recebê-las na mesma noite, através de sonhos, ou na mesma semana, através de palavras escritas que aparecem onde menos se espera). Se ainda assim a dúvida persistir, utilize o pêndulo.

Apesar do círculo ser uma das principais características de uma operação mágica e estar muito presente na wicca, não é necessário que seja feito sempre. Bruxos e bruxas, solitários ou em grupo, podem praticar magias sem realizar o círculo mágico. O círculo é um local de proteção onde energias mágicas são convidadas a participar do evento e é também um local de concentração mágica. Acredita-se que quando construímos um círculo, o mago cria um espaço único que coexiste em outros planos e onde ele pode estar na presença da deusa e do deus. Quando o círculo é desfeito (algumas tradições wiccanas não desfazem o círculo, embora, particularmente, eu acredito que seja necessário desfazê-lo ao fim da operação), as energias voltam para suas casas e o local volta ao seu plano original.

## **Ritual para construção de um círculo mágico**

Este ritual pode ser utilizado para qualquer magia que você queira fazer. Você vai precisar de quatro pedras planas ou quatro velas que representarão os pontos cardeais. Cada direção possui guardiões, espíritos, entidades poderosas. Não vou utilizar aqui nenhum nome específico porque a

wicca lhe dá a liberdade de invocar a entidade que você quiser. Você pode seguir o ritual à risca ou dar nomes da linha seguida por você.



As velas podem ser brancas, violetas ou possuírem as cores ligadas a cada direção, a saber:

**Verde para o Norte**  
**Amarelo para o Leste**  
**Vermelho para o Sul**  
**Azul para o Oeste**

Além das velas, você vai precisar de algumas coisas:

*Um barbante trançado branco ou roxo bem grande*

*Sal grosso*

*Uma pedra redonda ou outro símbolo da deusa*

*Athame*

*Incensário e incenso*

*Pentáculo*

*Um pote de água da fonte*

*Um pote para o sal grosso  
Flores e folhas  
Uma vela vermelha com suporte  
Materiais ou instrumentos extras que você vá precisar para a magia específica que quer realizar  
Fósforos e uma tigelinha à prova de fogo para jogar os palitos usados*

Escolhido o local do ritual, limpe-o normalmente. Feita a limpeza física, utilize a vassoura ritual para limpar as energias do local. Se não tiver uma vassoura ritual, utilize um feixe de ervas, como arruda e arnica.

Pegue a vela verde e consagre-a com um óleo, transmitindo sua energia a ela. Coloque-a no norte, representando os espíritos do norte, relacionados ao elemento Terra. Faça o mesmo com as velas do Leste (a amarela, cujos espíritos se ligam ao elemento Ar), a do Sul (a vermelha, cujos espíritos se relacionam com o elemento Fogo) e a do Oeste (a azul, cujos espíritos se ligam ao elemento Água).

Disponha as velas em forma de um quadrado (que representa nosso plano físico). Pegue o barbante e trace com ele um círculo, utilizando-se das velas para se guiar. O círculo deve englobar as velas. O círculo simboliza a realidade espiritual. O tamanho do círculo varia de acordo com o tamanho do aposento ou local de que você dispõe, mas não deve ser pequeno demais, pois as chamas podem queimar sua roupa.

Traçado o círculo, arrume seu altar com os objetos mencionados acima e outros mais que você deseje. Há normas para a arrumação de um altar, mas, sinceramente, não uso nenhuma e funciona do mesmo jeito. Arrume como você preferir, de forma que fique harmônico.

Agora sim. Concentre-se por um momento. Peça a permissão do Responsável pelas Salamandras e das próprias para se utilizar de seu poder. Acenda então as velas e o incenso. Nunca assopre o fósforo (ou qualquer outra chama) para apagá-lo. Sacuda o palito no ar ou use um graveto para afogar o pavio da vela na cera. Quando você assopra, você está emitindo uma

essência sua, um pouco de vida, e apagando algo que é seu, um potencial, um talento, uma oportunidade ou sua sorte. Além do mais, você incentiva uma velha rivalidade entre silfos e salamandras jogando um contra o outro.

Pegue seu punhal e erga-o acima de sua cabeça. Então toque com sua ponta na água, dizendo:

*Em nome da Deusa Mãe e do Deus Pai,  
Eu purifico esta água  
Eu a consagro em nome da Luz  
Para que se torne pura e sagrada  
Dentro deste círculo mágico.*

Visualize, enquanto fala, seu punhal afastando toda negatividade da água. Toque agora o sal grosso com a ponta do punhal, fazendo a invocação seguinte.

*Em nome da Deusa Mãe e do Deus Pai,  
Eu abençoo este sal  
Eu o abençoo em nome da Luz  
Para que seja apropriado,  
Dentro deste círculo mágico.*

O sal não precisa ser purificado, pois já é puro. Agora reúna em si a força mágica que existe em você, pois essa força em forma de luz será projetada durante a formação do círculo. Fique de pé, de frente para a vela do Norte, na borda do círculo feito pelo barbante. Segure seu athame e eponete-o para fora, na altura de sua cintura. Caminhe lentamente no sentido horário, enquanto suas palavras e sua visualização criam o círculo de poder. Diga, enquanto a energia emana de você e é canalizada pelo athame que forma uma esfera de luz.

*Ó, antigos, seres mágicos e encantados,  
Criaturas da luz e do bem, cheias de amor  
Ouçam o chamado de seu(sua) irmão (irmã)  
Que aqui se forme o círculo de luz*

*Que aqui penetre apenas as forças do bem.*

Quando chegar ao ponto de onde partiu, isto é, de frente para a vela do Norte, coloque seu athame no altar (na verdade, pode ser até no chão, forrado com um pano, se não houver um altar). Partindo mais uma vez do Norte, apanhe o sal e o espalhe ao redor do círculo. Faça o mesmo com o incensário aceso. Sinta as energias fluírem. Leve a vela vermelha do Sul pelo mesmo trajeto (ela representa o fogo, pode ser substituída nesse trajeto por uma vela que estiver acesa no altar). No final, faça o mesmo com a água, espargindo-a. Seu círculo está selado e purificado.

Pegue seu bastão e erga-o diante da vela do Norte, dizendo:

*Ó, Espíritos do Norte  
Antigos da Terra  
Eu, (seu nome) os invoco  
Venham a este círculo  
E carregue-o com seus poderes,  
Ó, antigos!*

Visualize uma névoa esverdeada surgindo e envolvendo a vela verde e seu espaço no círculo. Você está conjurando os espíritos da terra, os elementais, seres muito antigos. Quando sentir que seu chamado foi atendido, inicie a operação.

Abaixe o bastão, vire-se para o Leste e diga, com o bastão erguido:

*Ó, Espíritos do Leste,  
Antigos do Ar  
Eu, (seu nome) os invoco  
Venham a este círculo  
E carregue-o com seus poderes,  
Ó, antigos!*

A névoa que você deve visualizar aproximando-se e envolvendo aquela vela é amarela. Abaixar o bastão e vire-se para o Sul. Com o bastão

erguido, diga:

*Ó, Espíritos do Sul,  
Antigos do Fogo  
Eu, (seu nome) os invoco  
Venham a este círculo  
E carregue-o com seus poderes,  
Ó, antigos!*

Visualize a energia carmim florescer e envolver a vela e aquela parte do círculo. Abaixee o bastão e vire-se para o Oeste. Diga, com o bastão erguido:

*Ó, Espíritos do Oeste,  
Antigos do Água  
Eu, (seu nome) os invoco  
Venham a este círculo  
E carregue-o com seus poderes,  
Ó, antigos!*

Visualize uma névoa azulada, representante do elemento Água, envolvendo a vela e aquele local do círculo.

Seu círculo de poder está completo. Ele está vivo. Todas as entidades invocadas estão presentes, em equilíbrio e você pode senti-las. Animais domésticos sentirão as presenças e verão coisas. Visualize o círculo crescendo e brilhando, ficando parado(a) por um tempo. Agora, você pode invocar o deus ou a deusa, os anjos ou antigos ancestrais que possam atendê-lo(a) em seus pedidos. Sua magia já pode ser praticada.

### **Desfazendo o círculo**

Em qualquer ritual mágico, você deve desfazer o círculo mágico construído. As energias devem voltar aos seus lugares e tudo volta à normalidade. Terminado seu ritual, faça o seguinte. Vire-se para o Norte e, com o bastão erguido, diga:

*Eu me despeço, ó, espíritos do Norte.  
Agradeço sua presença e sua ajuda.  
Vão em Luz e Poder.*

Faça o mesmo no Leste, no Sul e no Oeste. Voltando ao Norte, coloque o bastão no altar. Apanhe seu athame e crave-o no círculo, na altura da cintura, e vá “cortando” o círculo visualizando seu poder sendo sugado de volta para o punhal, até chegar ao ponto de partida. Fique no centro, faça uma reverência e bata palma três vezes, diluindo e dispersando a energia remanescente.

No caso de rituais solitários, siga as instruções normalmente. No caso de um ritual com mais magos, uma pessoa apenas faz o círculo, enquanto as outras permanecem no interior do círculo mágico.

Este ritual, também chamado de Círculo das Pedras, foi retirado e levemente adaptado do livro “A Verdade Sobre a Bruxaria Moderna”, de Scott Cunningham, citado na bibliografia adiante.

## Ritual para despertar seu animal totem

Os índios americanos, muito ligados aos elementos da natureza, possuem rituais muito bonitos e aprendi este em um livro. Fiquei surpresa quando vi que funcionava! Não que eu não acredite, mas eu nunca tinha feito um ritual indígena antes e não sabia se ia funcionar! E qual não foi minha surpresa quando vi os resultados!

Seguinte! Segundo as tradições indígenas, todo ser humano possui um totem animal, um espírito em forma de animal que além de emprestar algumas características suas à pessoa, também age como guardião e conselheiro. E aí você pergunta: e daí, sua idiota? Pra que que eu quero saber isso? Pois saiba que seu animal totem pode despertar em você instintos adormecidos que podem deixá-lo mais preparado para enfrentar as situações que o preocupam. Nosso afastamento da natureza nos tornou cegos e surdos em muitos sentidos. A wicca nada mais é que uma reaproximação com a natureza e descobrir seu animal totem, apesar de não ser algo tipicamente celta, é algo que pode lhe fazer um bem enorme! Dependendo do seu animal, você pode adquirir certos poderes mágicos, como por exemplo ver mais longe (águia), enxergar inimigos ocultos (coruja), saber perseguir seus objetivos (falcão), etc...

O que você vai precisar:

Um pote de barro

Ervas secas

Uma maçã

Mel

Uma vela violeta

Um copo com água

Um caldeirão

Nove pedras (podem ser cristais ou pedras simples)

Um potinho pra jogar fósforos queimados

Fósforos

Carvão

Numa noite de Lua Cheia, na hora de Mercúrio, no dia da Lua, vá a algum lugar onde não seja incomodado, de preferência ao ar livre. Caso não tenha, coloque uma ou várias plantas no cômodo.

Tome um banho de ervas (rosas brancas é sempre uma boa opção) e de sal grosso antes. Coloque uma roupa limpa confortável e prepare o local, limpando-o com a vassoura mágica ou um feixe de ervas (aroeira ou arruda). Se tiver feito o círculo mágico, não é necessário, porque a limpeza já foi feita. Num pratinho, coloque uma maçã dentro do mel e ao lado, um copo de água da fonte (mineral). Acenda o incenso e a vela e, de pé, faça a invocação.

*Que a Deusa Mãe e o Deus Pai estejam comigo hoje e sempre. Eu, (diga seu nome), seu(sua) filho(a), em peço sua permissão para iniciar esta operação mágica.*

Erga sua mão dominante (a que escreve) acima da sua cabeça (se tiver a vara, ela pode ser usada). Sinta uma energia quente e luminosa vindo do alto e concentrando-se em sua mão, como se esta fosse um para-raios. Com a mão, aponte para as pedras reunidas na sua frente.

*Espíritos das Pedras Antigas, acendam a chama destes irmãos para que possam iluminar meu caminho.*

Energize as pedras. Agora, uma por uma, disponha-as em um círculo, onde você e os outros instrumentos ficarão. Feito isso, sente-se. Se quiser ouvir música, as indígenas são ideais, mas o som deve estar fora do círculo e deve ter sido ligado antes de começar a operação, porque agora você não deve mais sair. Esse ritual pode durar horas, então seja paciente. Sente-se com as pernas cruzadas e esfregue suas mãos, até senti-las quentes. Diga em voz alta:

*Ancestrais, antigos aliados, aqueles que trazem a memória do tempo. Ouçam meu pedido. Sintam minha intenção pura. Estejam comigo.*

No pote de barro, coloque um pouco de carvão e acenda-o. Jogue

então um punhado de ervas e deixe que queimem. Feche os olhos e esvazie sua mente.

*Nas patas do cavalo, nos olhos do lobo, nas asas da águia, nas garras do urso, no bico do falcão, que se acenda em minha alma a força do meu animal guardião.*

Respire profundamente e deixe a energia fluir. Jogue mais um pouco de ervas dentro do pote de barro e repita a oração. Você sentirá sua cabeça pesar. Deixe-se levar pelas batidas da música. Não tenha medo se sentir uma espécie de dormência, você pode estar entrando em transe (eu sei que pode ser um pouco assustador, mas é uma coisa natural, não se apavore).

Jogue mais um punhado de ervas no pote e repita a oração. Se sentir vontade de falar outras coisas ou entoar cânticos, faça. Algumas pessoas sentirão vontade de dançar. Se for o seu caso, faça-o. A magia se manifesta de forma diferente para cada indivíduo. Cada ritual será único para cada pessoa.

Se você se levantou, volte a se sentar. Respire profundamente.

*Que meu animal guardião agora se apresente, que eu possa senti-lo e a ele me religar.*

É provável que venha nesse momento. Não se assuste. Apenas esvazie sua mente e de olhos fechados, deixe que seu animal se apresente. Como eu disse, todo ritual é único. Não posso dizer como seu animal vai se apresentar. Vou lhe dar o método de visualização que funcionou comigo.

Sinta seu corpo. Sinta seus pés. Sinta patas se fundindo aos seus pés. Sinta suas mãos. Sinta patas se fundindo às suas mãos. Sinta suas pernas, braços e tronco. Sinta essas partes de um animal se fundindo. A essa altura você já vai saber que animal é. Por fim, sinta a cabeça do animal fundindo-se à sua.

Nesse momento, você se sentirá completo e com uma sensação

diferente. No meu caso, eu fiquei surpresa com o animal, porque eu esperava outro! Quando comecei a sentir o animal se fundindo a mim, Juliet, minha vira-lata pretinha, levantou de repente. Eu continuei, ela foi dando passos pra trás como se visse algo estranho. Quando o animal ficou completo, ela sapateou, ameaçou um rosnado e saiu correndo.

Terminado o ritual, agradeça às entidades presentes e bata palma três vezes, dizendo ao final:

*Esta operação mágica está encerrada.*

Se o ritual foi bem sucedido e você descobriu seu animal guardião, deixe o pratinho com mel e maçã e a água em um lugarzinho verde como um presente. Se você não recebeu a visão, pegue o pratinho com o mel e a maçã e a água e leve com você. Em casa, esquite a água. Corte a maçã em cruz e pique-a. Coloque-a no seu caldeirão (se não tiver, use uma cuia de barro). Jogue o mel por cima. Então verta a água quente. Tampe e deixe por alguns minutos. Passe para um copo e antes de dormir, erga o chá para o alto, dizendo:

*Espíritos antigos, meus ancestrais, em nome do Deus e da Deusa, ouçam minha oração. Revelem-me em sonho meu animal guardião.*

Beba o chá, mastigue a maçã e durma. Seu animal virá através de sonhos ou estranhas coincidências durante aquela semana.

## **Utilidades práticas**

Conhecer seu animal totem pode ajudar muito. Eu esperava que meu animal totem fosse a águia. A águia e o dragão sempre foram presenças constantes em meus exercícios de visualização e em coincidências na minha vida. Mas, para a minha surpresa, meu animal era o lobo. De repente, todas as minhas manias caninas fizeram sentido. O lobo me deu sentido de família e equipe, aumentou a fidelidade e alegria, assim como o sentido predatório, tornando-me uma hábil caçadora. Há de se ter em mente que tudo isso é

simbólico.

Em momentos de perigo, invoque seu animal totem. Seus inimigos o verão em você e se confundirão ou se amedrontarão. Já utilizei essa técnica e espantei assaltante! Já leu *As Brumas de Avalon*? Lembra quando a Morgana fazia um feitiço em que parecia muito mais alta e imponente do que era. É algo no mesmo gênero.

Você também pode utilizar seu animal totem para entrar em equilíbrio com a natureza, com seu lado animal, o que o fará compreender algumas coisas a seu respeito (se você é um vegetariano, verá que seu animal totem deve ser também um herbívoro), por exemplo. Você pode invocá-lo para saber o que ele faria em determinado caso que você queira resolver ou o que ele acha de determinada pessoa. Os animais possuem grande sabedoria e podem enxergar onde nós não podemos.

Depois de conhecer seu animal totem, procure estudar mais sobre ele e descobrirá muitas coisas verdadeiramente intrigantes!

Rituais sazonais

## **Os Esbats**

A cada 28 dias, wiccanos se reúnem para homenagear a Lua como símbolo da deusa. Seus ciclos relembram nosso tempo aqui na Terra e influenciam as marés, as colheitas, os ciclos femininos. A Lua Cheia confere poder à magia, que é realizada depois do ritual. Nem sempre pode-se realizar um ritual ao ar livre, mas nesse caso, recomenda-se que a Lua possa ser vista (por janelas abertas, por exemplo). O ritual a seguir é um exemplo de esbat que pode ser feito tanto por um grupo quanto pelo praticante solitário.

### ***Um ritual simples de Lua Cheia***

#### **Você vai precisar de:**

Uma taça de vinho branco  
Um bolo em Lua crescente  
Flores brancas  
Cristais  
Vela branca  
Incenso

Em uma noite de Lua Cheia, faça um círculo de pedras, caminhando no sentido horário, enquanto entoa um cântico.

*Minha deusa celestial, minha amiga Lua, minha irmã e companheira, eu celebro tua presença.*

Acenda a vela branca e o incenso.

*Que a deusa esteja presente em minha alma. Assim como esta chama se acende, que meu coração se acenda com tua presença.*

Erga seus braços e contemple a Lua. Visualize a luz de prata

derramando-se sobre você. Este é um ritual de contemplação. Não há necessidade de muitas palavras.

*Eu agradeço, minha deusa e peço que abençoe este alimento para que a magia cresça em minha vida.*

Erga o vinho e a bandeja de bolo à Lua. Veja a luz de prata cobrindo os alimentos. Recoloque os alimentos no altar e faça alguns minutos de meditação, pensando nas coisas que você deseja atrair para sua vida. Então, coma o bolo e beba o vinho. Se houverem mais pessoas presentes, elas também devem ser servidas. Pode haver música e dança para celebrar a ligação com a deusa. O bolo continuará encantado, podendo inclusive ser guardado e consumido depois.

## **Bolos e pães encantados**

Eu costumo fazer eu mesma meus bolos encantados. Mas eu nunca tentei fazer um pão, então eu compro. Na verdade, temos boas receitas mágicas para tornar esses rituais ainda mais poderosos, embora o gestual e o simbolismo é que sejam realmente importantes aqui. Se preferir, faça um bolo branco para os rituais da Lua Cheia, mas aqui segue uma receita tradicional que encontrei.

### **Ingredientes:**

1 xícara de amêndoas bem moídas  
1 e ¼ de xícara de farinha  
½ xícara de açúcar de confeiteiro  
2 gotas de extrato de amêndoas  
½ xícara de manteiga amolecida  
1 gema de ovo

### **Modo de fazer:**

Misture as amêndoas, o açúcar, a farinha e o extrato. Com as mãos, misture a massa na manteiga e no ovo batido. Resfrie a massa e pré-aqueça o forno. Num tabuleiro amanteigado e enfarinhado, coloque pedacinhos de passa do tamanho de uma noz em forma de Lua crescente. Asse por 20 minutos. Se puder, faça a receita em uma hora da Lua, para aumentar seu poder.

## **Os Sabats**

Há dias especiais chamados dias de poder na wicca. São momentos em que portais são abertos ou que as forças místicas ficam mais próximas da Terra. Há uma grande confusão com esses dias. Eles foram criados por um povo que vive no Hemisfério Norte e a grande maioria dos livros foi simplesmente traduzida e não adaptada, o que causa dúvidas. Esses dias de

poder estavam relacionados com as transições de estações, tornando-as diferentes para nós, do Hemisfério Sul. O problema é que essas mudanças causam algum choque. Para as datas desconhecidas, tudo bem, mas o que fazer com um *Samhain*, o *Halloween*, que já faz parte nas nossas festividades (segundo pesquisas feitas ano passado por um jornal – não lembro qual – o *Halloween* já se tornou a terceira festa mais comercial e lucrativa do Brasil, perdendo apenas para o Carnaval e o Natal. E no *Halloween* nem trocamos presentes!)?

Os *sabats* datam a passagem dos equinócios e solstícios, que variam a cada ano (assim, você encontrará datas ligeiramente diferentes em fontes diversas). Bem, eu tentei me adaptar a isso fazendo os festejos de *Halloween* no dia 31 de outubro que nem todo mundo, mas realizando os rituais nos dias devidos, de acordo com as nossas estações. A maneira como o *Halloween* é festejado, com fantasias, doces e brincadeiras, é resquício das antigas religiões pagãs. Muitos wiccanos não festejam, por considerarem esta noite um momento sagrado. Outros caem nas brincadeiras sem medo de ser feliz. Como opinião pessoal, aprendi que a wicca é uma religião que nada tem de sisuda e solene. Ela é divertida e natural e li em livros de religião celta sobre o poder mágico do riso, que sendo autêntico, cria uma esfera de energia protetora contra energias negativas. Tal é o seu poder que, no momento de uma maldição, um riso autêntico pode quebrá-la imediatamente. Se você gosta de festas, não esqueça e comemore.

A seguir, vamos conhecer os principais dias de poder do nosso calendário místico e que tipo de rituais devemos realizar.

### ***Samhain***

*Na Roda Sul: 1º de maio*

*Na Roda Norte: 31 de outubro*

É o Ano Novo Celta ou Noite dos Antepassados, o *Halloween* é o dia da abertura dos portais, quando o véu entre os mundos se ergue. É um bom momento para comunhão, pedidos e até comunicação com amigos que estejam do outro lado do véu. Aproveito pra comentar uma coisa que li num livro de Scott Cunningham. A filosofia da grande maioria dos wiccanos é

reencarnacionista, o que despertou uma dúvida no autor sobre tentar comunicação com uma alma que já está encarnada. Lembremos que as pessoas não reencarnam todas ao mesmo tempo. Sempre teremos amigos, aliados e até inimigos que não estejam no mesmo plano que nós, tornando assim a comunicação com eles muito natural. A seguir, um ritual específico para este dia de poder.

## **Ritual da Noite dos Antepassados**

Você pode realizar este ritual só ou em companhia de outros magos e bruxas.

### **Você vai precisar de:**

Um pedaço bonito de pão num prato branco

Um pouco de açúcar num pires branco

Sal grosso

Um cálice de vinho tinto

Um cálice de água

Quatro velas para os elementos

Quatro pedras ou cristais

Incenso

Uma vela branca

Uma vela vermelha

Duas velas pretas

Uma vela amarela

Uma vela verde

Castiçais (ou pires brancos, se não tiver).

Seu material mágico, se tiver (caldeirão, espada, athame, vara etc...)

**Atenção:** o material que não for mencionado durante o ritual deve permanecer no altar. Neste dia, você pode realizar outras magias depois do ritual, especialmente de adivinhação e visualização.

Faça o círculo das pedras ensinado neste livro. Apesar do círculo mágico ser geralmente opcional, neste ritual é bastante aconselhável que o

utilize. Nessa noite, os portais entre os mundos estão abertos e você deve limitar a entrada de seres não convidados no seu ambiente de operação.

Feito o círculo, inicie o ritual. As velas dos elementos já estão acesas, assim como o incenso. Diante de você, no seu altar (ou num pano no chão, caso não tenha) está seu material mágico. A arrumação fica a seu critério, mas as velas têm sua posição específica, a saber:

A vela branca, a vermelha e uma das negras estarão do lado esquerdo do altar.

A vela verde, a amarela e a outra negra estarão do lado direito.

Vire-se para as três velas do lado esquerdo do altar e diga:

*Grande Deusa em sua tríplice forma, eu vos saúdo e honro teus três aspectos:*

Acendendo a vela branca, diga:

Deusa da juventude, donzela e virgem, nascimento e alvorecer, semente plantada e início de tudo.

Acendendo a vela vermelha, diga:

*Grande Mãe, senhora da abundância e da fartura, da fertilidade, do conhecimento e do amor incondicional.*

Acendendo a vela negra, diga:

*Sombria Idosa, fim dos ciclos para o começo de outros, sábia deusa da noite, da morte e do renascimento, da sabedoria do tempo.*

Mostre suas mãos abertas e erga-as na direção das velas, dizendo:

*Eu aceito e acolho a deusa em todas as suas formas.*

Agora, volte-se para o lado direito do altar e diga:

*Acendo as três velas para o deus triplo, senhor das muitas faces.*

Acenda a vela amarela, dizendo:

*Rei Sol dourado e brilhante, deus da abundância e do sucesso.*

Acenda a vela verde, dizendo:

*Senhor dos bosques e do verde, das florestas e dos animais, da fertilidade e do crescimento.*

Acenda a vela negra, dizendo:

*Deus do submundo, da proteção e do descanso.*

Erga suas mãos espalmadas:

*Eu saúdo e acolho o deus em todas as suas formas.*

Erga seus braços para o altar e diga alto:

*Que caiam os véus, que se abram os portais. Aqueles que trazem a luz em si, que me desejam apenas o bem, que trazem a bondade como coração, que sejam bem vindos ao meu círculo mágico. Eu os convido a partilhar comigo este pão sagrado e este vinho.*

Coloque o prato com pão sobre seu pantáculo (pode ser o pentagrama, ou outro símbolo mágico que você tenha adotado.) Se você não tiver um pantáculo, basta colocar o pão no altar, entre os dois grupos de velas.

*Peço à deusa e ao deus que abençoem este alimento, que o purifiquem e o tornem sagrado.*

Faça alguns minutos de meditação, pensando em tudo o que você deseja de bom para você e os seus. Justiça, fartura, trabalho, saúde, energia, amor, pense em tudo.

Erga o prato com as duas mãos acima da sua cabeça, em direção ao céu e diga:

*Que os anjos, fadas e espíritos amigos estejam comigo e aceitem meu convite para esta comunhão.*

Você pode invocar os nomes específicos das deidades aqui. Eu trabalho com os anjos, então chamo-os pelos nomes. Todos os rituais deste livro referem-se ao deus e à deusa, mas você pode lhes dar os nomes que sua linha indicar, sem o menor problema.

Coloque o prato de volta no altar, mas fora do centro. Pegue o pratinho com açúcar e coloque-o sobre o pantáculo (ou no centro do altar). Faça uma meditação de alguns minutos enquanto a energia mágica impregna o ambiente.

**Atenção:** nesse caso, você pode utilizar sal, mas o pão deve ser salgado também. O sal tem a propriedade de atrair as forças mágicas para si e age também como agente purificador, enquanto que o açúcar tem a propriedade de “adoçar” sua vida. Também já percebi que o gosto pelo sal ou pelo açúcar varia de pessoa pra pessoa. No meu caso, prefiro usar açúcar, cujos efeitos mágicos são notórios em minha vida. Um efeito colateral interessante é a intensidade com que este elemento atrai crianças e espíritos infantis. Neste ritual, o uso do sal ou açúcar fica a seu critério.

Erga o pratinho acima da sua cabeça e diga:

*Peço à deusa e ao deus que abençoem este alimento, que o purifiquem e o tornem sagrado.*

Com a mão dominante, espalhe o açúcar sobre o pão, mentalizando coisas doces na sua vida.

Pegue o cálice de vinho. Coloque-o sobre o pantáculo ou no altar, faça uma meditação de alguns minutos. Então erga-o acima de sua cabeça e diga:

*Peço à deusa e ao deus que abençoem este alimento, que o purifiquem e o tornem sagrado.*

Feito isso, agradeça tudo de bom que seus amigos invisíveis têm feito por você e peça-lhes que o acompanhem nesta humilde refeição, trazendo muita alegria, fartura, saúde e amizades neste ano que se inicia. Retire um pedacinho do pão e coma-o. Tome um pouco do vinho. É a hora de servir os outros magos e bruxas. Se houver convidados não iniciados, eles também são servidos, normalmente.

### ***Variações:***

Agora vamos às variações de como encerrar este ritual. Eu costumo sentar-me, colocar boa música celta e conversar alegremente com meus amigos convidados do outro mundo. Pra isso, eu sirvo um pedaço de pão e uma outra taça de vinho que ficarão no altar durante vários dias. O vinho tomado, assim como o pão, é sagrado e muito poderoso. A energia é claramente sentida no local. Quando terminar, agradeça e encerre as operações mágicas da mesma forma como encerra o círculo do poder. Alimentos que podem ser servidos neste ritual incluem pratos à base de abóbora, gengibre, milho, castanhas, nabos, beterrabas, vinhos, cidras, sucos, carne, tofu (se for vegetariano), bolos e doces.

Outra forma de terminar o ritual é de uma forma mais cerimonial. Vire-se para as velas da direita e diga:

*Este ciclo terminou, a roda girou, agradeço à deusa seu amor e sua paciência que me acompanharam ao longo deste ano.*

Vire-se para as velas da esquerda:

*Este ciclo terminou, mais um ano se passou. Agradeço ao deus que me defendeu com sua espada dos que me quiseram mal.*

Toque com sua varinha no pantáculo ou no altar. Erga-a e mentalize o que deseja atrair para sua vida neste ano. Terminada a mentalização, diga:

*Meu Deus e minha Deusa, mostrem-me o caminho, guiem-me e protejam-me, cubram-me com teu amor e que eu seja merecedor de sua bondade. Eu agradeço a todos que aqui estiveram e me ajudaram a concluir este ritual.*

Encerre o ritual e desfaça o círculo.

Você pode deixar o que sobrou do pão e do vinho no altar e depois deixar num lugar verde. Caso não tenha um altar onde possa fazer isso, deite o alimento num local verde.

Yule (Solstício de Inverno)

*Na Roda Sul: 21 ou 22 de junho*

*Na Roda Norte: 21 ou 22 de dezembro*

**Você vai precisar de:**

Os elementos do Círculo do Poder  
Folhas secas de louro e alecrim  
Plantas como pinho, zimbro e cedro  
Caldeirão  
Uma vela vermelha  
Comidas para o banquete

Faça o círculo do poder. Você pode fazer o círculo com folhas secas de qualquer árvore. Invoque o Deus e a Deusa. O caldeirão deve ficar no altar. Se ele for muito grande, pode ficar diante do altar. Em rituais externos, providencie uma fogueira que deve ficar abaixo do caldeirão.

*O mundo está em sono  
A vida está silenciosa  
O vento está frio  
Mas meu coração está tranquilo.*

Acenda a vela vermelha dentro do caldeirão.

*Quem traz a Deusa e o Deus dentro de si jamais sofre o frio da ausência de amor.*

Observe o fogo dentro do caldeirão.

*Acendo este fogo em teu louvor, minha Mãe. Fazes do frio, nascer o calor. Da morte, nascer a vida. De ti, nasce o Deus Sol. A luz está vindo! A luz sempre retorna!*

Gire no sentido horário ao redor do caldeirão e do altar, levando seu

incensório e dizendo repetidamente.

*A roda gira, o poder queima.*

Pare diante do caldeirão e observe o fogo. Medite sobre as forças que dormem durante o inverno, no mundo e em você mesmo. Veja o nascimento como uma continuação e não como um começo. Jogue então as folhas secas de louro e alecrim dentro do caldeirão. Entoe cânticos.

*Que a luz retorne!*

*Que o calor nos aqueça!*

*Que a vida triunfe!*

*Que o bem seja eterno!*

*O Deus Sol retornou!*

Trabalhos de magia simples podem ser feitos então. O banquete pode ser servido. Se estiver sozinho, sente-se e compartilhe com as divindades presentes o banquete. Se for um coven ou possuir convidados, todos devem se servir.

### **Pratos a serem servidos no Yule**

Os alimentos servidos durante o Yule são tradicionalmente estes: frutas como peras e maçãs, bolos de castanha embebidos em cidra, carne de porco, wassail, chás de hibisco ou gengibre. Segue uma receita de bebida a ser servida no Yule. Esta receita pode ser servida em qualquer outro ritual que peça um banquete simples em substituição ao vinho.

#### ***Hidromel Suave***

##### **Ingredientes:**

*1 litro de água*

*1 xícara de mel*

*1 limão cortado em cruz*

*½ colher de noz moscada*

*Suco de meio limão*

*Sal*

**Modo de fazer:**

Ferva os ingredientes em um recipiente que não seja de metal. Quando ferver, vá tirando a nata com uma colher de pau (sempre use colher de pau na sua comida, pois a madeira não interfere na magia dos alimentos, ao contrário do aço e metal). Quando parar de soltar a nata, acrescente o suco de limão e uma pitada de sal.

## **Imbolc**

*Na Roda Sul: 1º.ou 02 de agosto*

*Na Roda Norte: 1º. ou 02 de fevereiro*

Ritual de purificação e felicidade, os wiccanos celebram a recuperação da Deusa depois do parto do Deus. É também chamado de Imbolg, Brigantia ou Candlemas.

### **Ritual simples de Imbolc**

#### **Você vai precisar de:**

Athame

2 velas laranjas e 1 vermelha

Óleo de canela

Uma taça de leite

Incenso de louro

Trace um círculo com seu athame e invoque a presença do Deus e da Deusa. Unte as velas com o óleo de canela. Acenda o incenso e as três velas, que devem formar um triângulo.

Pegue a vela vermelha e caminhe com ela dentro do círculo em sentido horário, dizendo:

*O inverno chega, o Deus está pra nascer, a criação toma vida e forma através da Deusa e seu poder.*

Recoloque a vela no altar.

*Eu lhe dou boas vindas, Deus da Criação! Que o seu nascer traga sempre alegrias de toda sorte!*

Pode-se praticar trabalhos de magia agora, especialmente de vidência. Depois disso, desfaça o círculo. Deixe o leite no altar. Depois de sete dias,

deite-o por terra.

## **Festejos de Imbolc**

Para servir um banquete depois do ritual, sirva pratos com leite e pratos brancos. Pratos à base de creme azedo também fazem parte da tradição. Comidas bem temperadas e codimentadas em honra ao Sol também são servidas, então pode abusar de pimenta, *curry*, cebolas, cebolinha e alho poró. Sirva também pratos com passas e vinho forte.

Ostara ou Eostre

(Equinócio da Primavera)

*Roda Sul: 21 ou 22 de setembro*

*Roda Norte: 21 ou 22 de março*

Período de despertar da Terra, enquanto o Sol aumenta seu calor e poder. É o primeiro dia da primavera.

### **Ritual da Primavera**

#### **Você vai precisar de:**

Flores de todos os tipos e cores

Caldeirão

Água da fonte (mineral)

Velas coloridas (3, 5, 7 ou 9)

Mel

Incenso de rosas ou jasmim

Faça o círculo do poder. Evoque a Deusa e o Deus. Caminhe dentro do círculo no sentido horário espalhando pétalas de flores ao redor, fazendo a marcação do círculo, enquanto diz:

*O frio se despede, os ventos são perfumados, o Sol ilumina as flores, o mundo está em flor. Eu vos saúdo, deuses da primavera!*

Pare diante do altar e erga o mel.

*Que as flores venham! Que venham os pássaros! Que venha a primavera! Que tudo seja doce e florido, pois o tempo de frio partiu.*

Recoloque o mel sobre o altar. Passe o mel nos seus lábios. Agora, medite sobre o passar das estações e deixe-se tocar pela magia das flores. É o momento de realizar alguma operação mágica, se assim desejar. Este período é indicado para magias que trabalham com ervas. Pode encantar florais, se

assim desejar, pois ficarão muito mais poderosos. Dance se sentir vontade e quando parar, agradeça às entidades que participaram com você e desfaça o círculo.

Nesse momento, você pode servir o banquete. Deve haver alegria no ar, música e muitas flores. Os alimentos podem possuir a forma de flores, tudo deve ser colorido. Faz parte da tradição servir alimentos à base de sementes de girassol e de abóbora (frite com sal! Fica uma delícia!) e gergelim, assim como brotos, verduras e pratos com flores.

## **Creme de Rosas**

### **Ingredientes:**

2 xícaras de leite  
1 xícara de pétalas de rosas  
¼ de colher de chá de sal  
3 colheres de sopa de açúcar  
um pedaço de baunilha (se não achar em pedaço, use gotas de essência)  
3 gemas de ovos levemente batidas  
Uma pitada de canela em pó  
Uma pitada de noz moscada  
Creme de leite batido

Amasse num pilão as pétalas de rosas. Misture o sal, o açúcar e os temperos. Ferva o leite com a baunilha e as pétalas. Retire a baunilha e junte as gemas levemente batidas e o restante dos ingredientes secos. Cozinhe com fogo baixo e deixe crescer. Desligue o fogo e bata o creme de leite. Acrescente o creme de leite à mistura já fria e enfeite com pétalas de rosas.

Beltane

*Roda Sul: 31 de outubro*

*Roda Norte: 01 de maio*

Período de fertilidade em que o Deus e a Deusa se unem para produzir a fartura na natureza.

Este é um ritual que pede a presença de uma árvore. Caso não possa realizar o ritual perto de uma, traga para dentro do círculo uma árvore dentro de um vaso. Você precisará criar pequenas oferendas para pendurar na árvore. Pode ser saquinhos com flores perfumadas, guirlandas, colares de contas, mas algo que você tenha feito.

### **Você precisará de:**

Material para o círculo do poder

Uma árvore

As oferendas citadas

Faça o círculo do poder. Invoque a Deusa e o Deus. Diante da árvore, vá colocando as oferendas em seus galhos, enfeitando árvore enquanto diz:

*Eu celebro a alegria da renovação!*

*Antigos povos, meus ancestrais!*

*Estejam comigo em alegria!*

*A vida cobrirá a terra!*

*De momentos felizes se enche meu coração!*

Terminado o trabalho com a árvore, você pode realizar alguma magia (é um bom momento para poções). Celebre o banquete e desfaça o círculo.

*Sirva no banquete alimentos que derivam do leite. Cremes, bolo de aveia e sorvete de baunilha também são bem-vindos.*

### **Creme de Cravos de Beltane**

## **Ingredientes:**

2 xícaras de leite

1 xícara de pétalas de cravo (a flor)

¼ de colher de chá de sal

3 colheres de sopa de açúcar

Um pedaço de baunilha (se não achar em pedaço, use gotas de essência)

3 gemas de ovos levemente batidas

Uma pitada de canela em pó

Uma pitada de noz moscada

Sorvete de baunilha

Mel

Amasse num pilão as pétalas de cravo. Misture o sal, o açúcar e os temperos. Ferva o leite com a baunilha e as pétalas. Retire a baunilha e junte as gemas levemente batidas e o restante dos ingredientes secos. Cozinhe com fogo baixo e deixe crescer. Desligue o fogo e bata com o sorvete de baunilha. Cubra com mel e sirva.

Meio do Verão

*Roda Sul: 21 ou 22 de janeiro*

*Roda Norte: 21 ou 22 de junho*

Ponto alto das forças criadas pela união do Deus e da Deusa (do Sol e da Terra). Shakespeare homenageou este dia e sua magia em uma de suas peças, Sonhos de uma Noite de Verão. Inclusive, muitos dos seus versos podem ser usados em encantamentos de amor.

### **Ritual do Meio do Verão**

#### **Você precisará de:**

Um pedaço de pano vermelho

Ervas diversas (veja adiante)

Linha vermelha

Seu caldeirão e seu bastão

Uma vela vermelha (se estiver ao ar livre, pode ser uma pequena fogueira)

Incenso

Você precisará confeccionar com as próprias mãos um sachê de pano vermelho com ervas aromáticas (lavanda, camomila, erva-de-são-joão, catinga-de-mulata ou verbena). Enquanto constrói o sachê, mentalize os problemas que o afligem, seja lá o que for. Feche o saquinho amarrando-o com linha vermelha. Deixe no altar até o momento do ritual.

Arrume o altar, acenda a vela vermelha e o incenso e trace o círculo mágico. Invoque a Deusa e o Deus. De pé diante do altar, erga o bastão e diga:

*Eu celebro o auge do verão através da magia.*

*Que a natureza vibre com o poder do Deus e da Deusa!*

*A Terra se banha com vida e calor!*

*É o momento da purificação.*

*Deus Sol, queime o que não me serve mais!*

*Que sua energia destrua o que atrapalha este teu filho!  
E que a Deusa transforme esta energia em coisa útil!  
Purifique-me!*

Com o bastão apoiado no altar, apanhe o sachê e queime-o na vela vermelha (ou na fogueira). Quando estiver queimando, atire-o no caldeirão e diga:

*Em nome do Deus e da Deusa, eu os elimino!  
Eu os elimino em nome do fogo, do Sol, da Lua e das Estrelas!  
Eu os elimino em nome de tudo o que é sagrado!  
Eu os elimino pelo poder da luz!  
Eu os elimino pelos poderes da Terra, do Ar, da Água e do Fogo!  
Que seja feita a minha vontade se a Deusa e o Deus assim  
permitirem.*

Visualize as coisas que você deseja eliminar sendo queimados. Diga:

*Ó, Deusa e Deus, gloriosos e cheios de graça!  
Enchem minha vida de harmonia e equilíbrio!  
Que os problemas e obstáculos sejam removidos!  
Que eu possa comungar com as energias mágicas que habitam esta  
noite sagrada!  
Eu agradeço!*

Sinta os poderes deste momento mágico passando por você. Você pode vir a sofrer um calafrio ou um calor súbito. Não se assuste. As energias mágicas transitam por você.

Se desejar, pode efetuar alguma magia agora. Celebre o banquete e desfaça o círculo.

Tradicionalmente, frutas frescas e sucos são os pratos servidos no Meio do Verão. Como fez um ritual de purificação, você e todos os participantes enfrentarão situações interessantes nos dias seguintes. Um pequeno mal estar, uma briga, ou algo que não pareça exatamente positivo

esconde a raiz do seu problema. Quando pedimos aos deuses para nos livrar de determinadas coisas negativas, eles atendem removendo o que causa aquilo. Uma pessoa pode estar prejudicando você, o seu emprego pode estar lhe fazendo mal sem que você saiba, algo em seu corpo tem que sair, esse tipo de coisa. Apenas não entre em pânico e confie na sabedoria divina.

Lughnasadh

*Roda Sul: 1º.ou 2 de fevereiro*

*Roda Norte: 1º.ou 2 de agosto*

Também conhecido como Lammas ou Lunasa, marca o início da colheita e o período de enfraquecimento do Deus. Em essência, é um ritual de graças pela colheita dos primeiros grãos e sementes.

### **Ritual de Lughnasadh**

#### **Você vai precisar de:**

Feixes de trigo, cevada ou aveia

Frutas

Pães

Bonequinhas de milho para representar a Deusa (opcional)

Um pão na forma do Sol, representando o Deus (opcional)

Arrume o altar, acenda as velas e o incenso e abra o círculo do poder. Invoque a Deusa e o Deus. Erga os feixes de trigo e diga:

*É este o momento da primeira colheita!*

*Que a Deusa me ensine a renascer!*

*Que o Deus me ensine a compreensão deste sacrifício!*

*A natureza se abre em fartura para nós.*

Esfregue os feixes de trigo com as mãos para que as sementes caiam sobre o altar. Pegue uma fruta e morda-a.

*Eu partilho da primeira colheita*

*E peço aos deuses que eu possa colher sempre*

*O fruto do meu trabalho,*

*As sementes das minhas ideias,*

*O retorno dos meus esforços!*

*Eu agradeço pela fertilidade da Terra!*

Coma o restante da fruta. Pode realizar operações mágicas agora, se assim desejar. Celebre o banquete e desfaça o círculo.

O banquete de Lammás pede pratos com trigo, milho e aveia. Pães diversos e bolos também são tradicionais, assim como amoras pretas e frutas silvestres. Todos os grãos e frutos maduros que se encontrem na região podem ser usados tanto simples como em tortas. O vinho pode ser substituído por cidra. O pão na forma de Sol representando o Deus deve ser consumido durante o banquete.

Mabon – Equinócio de Outono

*Roda Sul: 20 ou 21 de março*

*Roda Norte: 21 ou 22 de setembro*

Segunda colheita. O calor diminui e o Deus se prepara para morrer. Depois do Mabon, temos o Samhain, completando-se assim o ciclo dos rituais sazonais.

**Você vai precisar de:**

Material do círculo do poder

Cones decorativos

Ramos de carvalho, cipreste ou/e pinho

Espigas de milho

Ramos de trigo

Frutas diversas

Uma cesta com folhas secas diversas

Acenda as velas e o incenso e forme o círculo. Invoque a Deusa e o Deus. De pé, diante do altar, erga a cesta com as folhas secas e espalhe-as lentamente dentro do círculo, enquanto diz:

*O manto da Deusa recai sobre a Terra.*

*As folhas caem como a noite.*

*Eu me despeço do Deus que termina seu ciclo,*

*Deixando a Terra para os braços da Deusa.*

*As folhas caem, as sementes caem,*

*Os frutos amadurecem,*

*Mas nada termina.*

*Tudo continua, nada é extinto.*

*Permita-me a sabedoria e serenidade,*

*Que possuem todas as bruxas e bruxos sábios.*

*Os dias se equilibram, a vida continua.*

Coloque a cesta de volta no altar, dizendo:

*Ó, Deusa da fertilidade! Eu plantei! Eu colhi!  
Meus atos, positivos ou negativos, deram seus frutos!  
Permita-me plantar boas sementes!  
Dai-me a coragem de plantar sementes de Luz!  
Ensina-me a ser sábio!  
Quero iluminar os lugares por onde eu passar,  
Como teu legítimo filho.*

Se desejar, faça trabalhos de magia agora. Celebre o banquete e desfaça o círculo.

Os alimentos de Mabon são tradicionalmente as sobras da segunda colheita. Pães de milho, grãos, frutos e vegetais, feijões e abóbora cozida são indicados.

## Ritual de amor

### A Jarra Encantada

Rituais de amor são sempre super procurados! Todo mundo quer ser amado. Mas lembre-se de que pra ser amado, é preciso primeiro amar, OK? É uma regrinha básica que às vezes esquecemos...

Este ritual é muito simples e traz a vantagem de você poder escolher que tipo de face do amor quer atrair ou intensificar em sua vida.

### **Você precisará de:**

Água

Pétalas de rosas

Alecrim

Erva doce

Mel

Um ímã

Um quartzo rosa

Sangue de dragão líquido ou óleo de jasmim

Uma vela rosa

Um incenso de rosas

Uma jarra (veja a correspondência de cores de acordo com seu objetivo)

A jarra deverá ser bonita e ter uma tampa. Ao comprá-la, lave-a em água corrente visualizando um jato de luz dourada limpando-a de todas as impurezas. A cor é importante, pois interfere no objetivo do feitiço, a saber:

**Azul – Amizade e fidelidade.**

**Laranja – Amizade.**

**Branco – aumenta os aspectos espirituais do amor (o amor puro).**

**Verde – Aumenta a beleza e a fertilidade.**

**Vermelho – Desperta o desejo e paixão sexual.**

**Marrom – Aumenta a sensualidade.**

**Rosa – Desperta o romance.**

Compre ou arranje um ímã (você encontra em qualquer loja para artesanato). Carregue este ímã com você durante dias e noites, a contar da Lua Crescente. Passe para seu ímã seu sentimento de amor, sua vontade de ser amado, seu ideal romântico, enfim, seu desejo.

Num dia de Vênus, à hora de Vênus, numa Lua Cheia. Tome um banho com rosas brancas. Ao terminar, passe um pouco de mel na junta dos braços, atrás dos joelhos, e atrás das orelhas, dizendo:

*Doce eu sou, bela e atraente. Beleza e harmonia estão em mim. Puro é meu coração e minha mente. Todos veem que sou assim.*

Pegue seu material e leve-o para o local do ritual. Este local deve ter uma fonte, um riacho ou uma vasilha com água da fonte (mineral).

Se não fez seu círculo mágico, faça uma limpeza astral no local com sua vassoura encantada ou um feixe de ervas (aroeira, arruda, manjerição etc.). Acenda a vela e o incenso. Fique de pé e erga seus braços, dizendo:

*Deusa Mãe e Deus Pai, peço sua permissão para realizar esta magia de amor. Eu, (diga seu nome), em nome da Deusa e do Deus, chamo as forças do amor e da luz para que me auxiliem neste ritual. Aqui, apenas o bem pode penetrar.*

Caminhe em sentido horário jogando pétalas de rosas, formando um círculo, enquanto repete:

*Que as energias do amor estejam comigo. Que as forças da Luz estejam comigo. Que a proteção da Mãe esteja comigo. Que o poder do Pai esteja comigo.*

Fechado o círculo, sente-se ou ajoelhe-se e comece a operação. Pegue a jarra e erga-a para cima.

*Espíritos do amor, fadas e silfos. Encantem esta jarra para que ela possa atrair ..... (amor, amizade, beleza, o que você está pedindo).*

Erga o ímã, dizendo:

*Entidades do amor perpétuo, encantem este ímã para que ele traga a felicidade de ser amado verdadeiramente.*

Erga o quartzo rosa.

*Deuses do amor contínuo, soprem sua divina vontade neste cristal, para que ele me ajude a conquistar meus objetivos amorosos.*

Jogue o ímã dentro da jarra.

*Que minha vontade, em nome do Deus e da Deusa, seja feita.*

Jogue o quartzo rosa dentro da jarra.

*Este desejo é realizado.*

Com as mãos em concha, jogue a água de dentro do vasilhame (ou fonte, ou riacho) para o interior da jarra. Vá vertendo a água, vendo nela a energia crescendo. Encha dessa maneira três quartos da jarra. Então pingue algumas gotas de sangue de dragão líquido ou óleo de jasmim.

Feito isso, agradeça às entidades que participaram do ritual. De pé, despeça-se e desfaça o círculo mágico.

*Em nome da Deusa e do Deus, esta operação mágica está encerrada.*

Bata palmas enquanto dispersa a energia e rompe o círculo.

*Como utilizar a jarra encantada*

Coloque essa jarra sobre seu criado mudo ou penteadeira (é importante que ela fique no seu quarto, onde você dorme).

Quando for a um lugar com potencial para encontrar o que está procurando, molhe o rosto, o pescoço e as mãos com essa água, visualizando a forte energia dela.

*Quando a água acabar, faça um novo ritual, mas com a mesma jarra. Se a jarra por algum motivo partir-se, terá que fazer tudo de novo, mas pode ser um sinal de que seu empecilho em relacionamentos seja de ordem espiritual (um feitiço, um espírito ou elemental que esteja por algum motivo atrapalhando, inveja incontrolável de alguém, etc.). Nesse caso, procure fazer um ritual para quebrar encantamentos, afastar inimigos ou revelar o que está oculto.*

## Ritual de vidência

É sabido que toda bruxa tem algum tipo de vidência. Mas você sabe mesmo o que é isso? Você acredita que é possível ver o futuro? O que é um sensitivo? Todo mundo pode ver o futuro? Como? Para responder estas e outras perguntas, vamos ter que ir um pouquinho além nesse assunto, antes de entrarmos no ritual propriamente dito.

O uso de oráculos não é novidade pra ninguém. Muitos recorriam a videntes, magos, feiticeiros e sacerdotes que acreditavam ver fatos ocultos através de sonhos, bacias d'água, mãos, retratos etc. Estas pessoas aparentemente dotadas eram procuradas por reis e nobres e muitas vezes decidiam o rumo de um país. Papus, um famoso ocultista autor de livros imprescindíveis sobre magia, ficou famoso por suas previsões que se realizavam com exatidão espantosa, e sua fama atravessou as fronteiras da França. O czar Nicolau II, da Rússia, convidou-o a viver na corte, onde Papus passou a gozar de grande simpatia não só dos soberanos como do povo, o que despertou o ciúme de Rasputin. Pouco depois do desastre da Manchúria, Nicolau convocou seus ministros para uma reunião. A situação era complicada, e Papus evocou o espírito de Alexandre III, que alertou o czar e seus ministros sobre os perigos de uma revolução. Apesar da ajuda deste bravo guerreiro, a revolução venceu, terminando por fuzilar o czar e toda sua família.

Pessoas como Papus, capazes de ver fatos ocultos do passado, presente e futuro, são chamadas sensitivas. À pessoa capaz de ver o passado chamamos retrocognitiva. Ao poder de ver fatos do futuro chamamos precognição. As bacias, bolas de cristal, chamas da vela, são apenas instrumentos, meios de se ativar a vidência que já existe no indivíduo. Mas isso quer dizer que quem não tem vidência não pode praticar alguma mancia?

Em primeiro lugar, todos nós somos sensitivos. Em maior ou menor escala, todos temos o dom da vidência. A diferença é que, como qualquer talento, se não for trabalhada, a vidência permanece muitas vezes oculta, adormecida no íntimo de cada um, só vindo à tona de quando em vez num

sonho engraçado ou no que todo mundo chama “coincidência”. Todo mundo que se envolve com magia acaba desenvolvendo esse dom naturalmente.

Explicações para a vidência, temos um monte! A Parapsicologia, ciência que tenta explicar tudo o que é inexplicável, fala da hiperestesia. Podemos dizer que hiperestesia (de hiper = sobre; estesia = sensação), significa exaltação da sensação, e seria a capacidade de captar e manifestar estímulos mínimos. Os animais levam uma grande vantagem sobre os humanos nesse ponto. Eles não são atrapalhados pelo raciocínio e limitam-se a sentir. Regidos então pela intuição, são capazes de verdadeiros prodígios. Se pressentem alguma tragédia, migram em massa, como se guiados por uma força invisível. Se você pressente alguma coisa ruim, dificilmente vai fazer suas trouxinhas e abandonar o lugar onde vive.

São conhecidos os casos de cães que atravessaram países e guerras em busca de seus donos, ou uivam quando seus donos, em outra cidade, morrem. Cavalos empinam e se recusam a passar se sentem algo errado no lugar, e gatos abandonam a casa onde vivem se pressentem algum acontecimento trágico à caminho (por isso ficou famoso o mito de que toda bruxa possui um gato preto. A bem da verdade, feiticeiras possuíam gatos para estarem atentas a seu comportamento, cuja mudança prenunciava perigo, e o desaparecimento, idem).

Os místicos acreditam no que acreditavam todos os magos, bruxos, e muitos sábios e filósofos. Acreditam que há algo que nos avisa, que sopra conselhos em nossos ouvidos quando algo vai acontecer. Os espiritualistas creem nos espíritos dos mortos, que se comunicam conosco para ajudar, ou pra atrapalhar, se for um espírito de porco. Outros acreditam nos espíritos da natureza. Outros, como Sócrates, em anjos...

O mais interessante disso tudo, é que cada qual defende com unhas e dentes seu ponto de vista, exilando automaticamente qualquer outra interferência além daquela em que ele acredita.

Nunca entendi muito bem porque anjos, espíritos, elementais e a mente humana não pudessem trabalhar juntos! Por isso não sigo nenhuma

religião específica, se isso significa fechar mais portas do que abrir. No estudo esotérico, ninguém é obrigado a seguir um rumo, porque um homem guiado é um homem sem liberdade. Acredito piamente em anjos, acredito em espíritos, acredito no poder da mente, e nos elementais. Como disse Oscar Wilde, “acredito em qualquer coisa, desde que seja incrível”. E lembro a você de que é livre para discordar, para mudar de ideia e para aprender coisas novas. Desconfie das pessoas que dizem ter certeza. Ter certeza absoluta é o primeiro passo para ser um idiota absoluto.

A vidência tem várias formas e oráculos são um suporte interessante para ajudar a despertá-la e treiná-la. Alguns afirmam ou negam algum fato, mediante alguma pergunta, ou contam alguma coisa através de palavras ou simbolismos. Carl Gustav Jung, famoso por suas novas teorias em Psicologia, criou o conceito de Sincronicidade, a lei das coincidências. Segundo esta lei, o acaso não existe e tudo é fundamentalmente causa e efeito, embora nem sempre, (na verdade quase nunca), possamos ver esta ligação. Por esta teoria, quando se atira moedas como no *I Ching*, ou cartas, ou búzios ou se aperta a tecla do computador, há uma interação entre a pessoa que joga, a formulação da questão e a resposta. Tudo acontece ao mesmo tempo.

Toda bruxa e bruxo deve ter conhecimento de mancias. Você precisará conhecer um pouco cada uma, experimentando até encontrar a que melhor se adapta a você. Seguem alguns rituais onde você pode começar a lidar com sua vidência.

### **Ritual das Velas**

As velas são muito ricas para assessorar diversos rituais mágicos. Além de magnetizar nossas ações, auxiliam na nossa concentração e ascensão da consciência, sendo parte fundamental da nossa alquimia. Como em qualquer coisa na vida, é necessária uma dose fundamental de amor, fé, respeito e disciplina num ritual com velas.

As velas também são excelentes para ativar a clarividência. A simples observação do tremeluzir da chama da vela pode levar a um estado alterado de consciência em que se está apto a ver ou ouvir revelações.

## **Você precisará de:**

Uma vela branca  
Três velas azuis ou violetas  
Caldeirão  
Água da fonte (mineral)  
Folhas secas  
Incenso  
Uma pedra da Lua

Na hora da Lua, pegue seu material e trace o círculo mágico (não precisa fazer sempre o círculo do poder, podendo, em rituais mais simples, realizar um círculo simples, feito apenas com visualização e concentração). Acenda as velas e o incenso. A vela branca deve ficar perto do caldeirão. As velas azuis ou violetas devem cercar você e o caldeirão, servindo também como iluminação do ambiente. Invoque a Deusa e o Deus (apesar da Deusa e do Deus serem mencionados neste livro em todos os rituais, são apenas indicações de que é o momento de fazer as invocações. Você pode invocar as divindades que preferir, inclusive aquelas que mais se aplicarem a cada ritual).

Diante do caldeirão, com as palmas das mãos voltadas para o caldeirão cheio d'água, diga:

*Minha amiga Lua, irmã e mãe!  
Limpa as nuvens da minha visão.  
Revela o que está oculto!  
Mostra-me o que preciso saber.  
Revela-me a verdade  
Para que eu possa escolher o caminho mais sábio.*

Faça alguns minutos de meditação. Sinta a energia fluindo. Pegue as folhas secas e jogue-as em torno de você e do caldeirão.

*Eu atraio as forças místicas.*

*Eu chamo as forças da natureza.  
Eu recebo as respostas.  
A verdade é desvelada.*

Pegue a pedra da Lua e jogue-a no caldeirão. Imponha suas mãos sobre a água e faça a pergunta que deseja. Então, pegue a vela e vá pingando a cera dentro do caldeirão. A cera formará uma imagem que revelará o que você deseja saber. Terminada a operação, agradeça às entidades que participaram, desfaça o círculo e apague as velas. A pedra da Lua pode continuar com você, mas a água e a cera devem ser jogadas fora.

### **Ritual do Espelho Mágico**

Este é um ritual para despertar a vidência. Caso não possa fazer todos os dias, tente fazer ao menos uma vez por semana e nesse caso escolha uma segunda ou sexta-feira. Na hora da Lua da parte da noite, escolha um local onde ninguém o interrompa. Se for interrompido, o ritual está quebrado e não terá efeito, então, se for em casa, desligue o telefone.

#### **Você precisará de:**

Um espelho virgem  
Uma vela branca  
Cristais diversos  
Incenso

Sente-se e mentalize o círculo mágico partindo de você. Use os cristais para criar o círculo a sua volta. Acenda a vela branca e o incenso e apague qualquer outra luz do ambiente. Pegue o espelho virgem (que você manterá coberto durante o dia e só usará para estes fins) e coloque-o diante de você. Coloque a vela entre você e o espelho. De olhos fechados, diga:

*Ó, Deusa das visões  
Reveladora das verdades.  
Concede-me a honra*

*De ver a verdade do mundo.*

Respire profundamente três vezes, sentindo o cheiro do incenso. Abra os olhos e observe atentamente seu próprio rosto por uns quinze minutos. Pratique isso todos os dias e em poucas semanas perceberá os indícios do aflorar de sua clarividência.

### **Ritual das Auras**

Você já deve conhecer o fenômeno da aura, que todos os seres vivos possuem e que a foto Kirlian revela. Através das condições da aura, é possível diagnosticar doenças, estados emocionais e traços de personalidade. O estudo da aura é muito interessante e, se você puder, busque um livro especializado neste assunto mais tarde (mais tarde! Primeiro termina este aqui!).

Este exercício com vela é bem legal para educar-se a ver a aura, mas você precisará de um parceiro com os mesmos objetivos que você, ou seja, um iniciado.

#### **Você vai precisar de:**

Outro bruxo  
Uma vela branca  
Incenso  
Um copo com água

Sente-se de frente para seu parceiro. Acenda a vela e o incenso. Fechem os olhos e invoquem a Deusa e o Deus. Coloque uma vela branca acesa entre vocês dois. Observe as cores que surgirem à volta dele (ou dela). Faça este exercício por sete dias seguidos, de preferência seguindo um padrão de horário, e observe os resultados, mantendo se possível um diário com os pormenores da experiência. Todo detalhe na magia é importante, portanto seja bem detalhista.

## **Ritual de Vidência em Grupo**

### **Você precisará de:**

Sal grosso

Uma taça ou copo com água

Uma vela branca ou uma fogueira (se for ao ar livre)

Para este exercício, você necessitará de pelo menos seis pessoas. Façam um círculo e acenda a vela e o incenso no meio do grupo. Cerque o grupo com sal grosso, caminhando no sentido horário. De pé, faça a invocação da Deusa e do Deus. Diga em seguida:

*Que os véus sejam erguidos*

*Que os mistérios sejam revelados*

*Que o terceiro olho se abra*

*E a verdade se apresente.*

Vocês deverão se sentar em círculo, de forma que cada um tenha um parceiro à frente. Todos deverão observar a chama da vela por quinze minutos. Depois, cada um deve olhar para a testa do colega em frente e concentrar-se nas imagens que surgirem.

## **Ritual da Vela Azul**

### **Você vai precisar de:**

Uma vela azul

Um incenso

Acenda a vela e o incenso. De pé, crie um círculo mágico com visualização. Invoque a Deusa e o Deus, pedindo para que desperte sua vidência. Então, deite-se no chão com braços e pernas bem abertos. Coloque a vela azul num pires no chão, acima de sua cabeça (cuidado para não colocar fogo nos cabelos). Fique imóvel, com profundas respirações, por trinta

minutos, concentrando-se apenas na luz da vela sobre sua cabeça. Depois dos trinta minutos, comece a se mover lentamente e anote tudo o que você viu ou sentiu num caderninho. É natural que se sinta um pouco cansado e que sinta uma ardência na testa, entre os olhos, no que chamamos de terceiro olho. Nesta região está o chacra responsável pela vidência.

### **Ritual da Sombra**

#### **Você vai precisar de:**

Uma vela branca  
Um incenso

Este é mais um ritual simples que você pode fazer sozinho. Acenda o incenso e a vela branca e invoque A Deusa e o Deus, pedindo que desperte sua vidência. Sente-se de costas para ela. Observe sua própria sombra por trinta minutos. Este exercício deve ser feito diariamente por sete semanas, quando então você perceberá os resultados. Tente fazer o ritual sempre no mesmo horário.

### **Ritual da Lua no Caldeirão**

#### **Você vai precisar de:**

Caldeirão  
Vela branca  
Quartzo branco

De preferência, na hora da Lua, em noites de Lua, vá a algum lugar onde possa vê-la. Use um caldeirão específico só para isso, um no qual você não vai usar o fogo. Pode substituir por um recipiente de cobre, cerâmica, louça, ágata ou vidro. Coloque o caldeirão cheio de água limpa num lugar onde a Lua possa ser refletida na água.

*Ó, Deusa! Mãe das três faces!  
Revela-me os segredos do oculto!  
Permita-me ver a verdade que se esconde!  
Que minha visão seja despertada!*

Concentre-se na imagem da Lua no interior do copo por trinta minutos por 108 dias, prazo médio estipulado pelos ocultistas para que suas sensibilidades sensorial e extra-sensorial possam ser despertadas.

### **Ritual dos Espelhos Coloridos**

Este ritual é utilizado pelos ciganos, povo mágico por natureza.

#### **Você vai precisar de:**

Uma vela branca de sete dias  
Trigo em grão  
Açúcar cristal  
Arroz sem casca  
Vinho  
Frutas da época  
Incenso de ópio  
Um quartzo branco

**17 espelhos coloridos**, quadrados e do mesmo tamanho. Cada um terá seu verso pintado de uma cor, a saber:

**Preto**  
**Rosa-escuro**  
**Amarelo-ouro**  
**Verde-folha**  
**Azul-escuro**  
**Marrom**  
**Vermelho**  
**Branco**  
**Azul-claro**  
**Laranja**

**Verde-claro**  
**Cinza**  
**Violeta**  
**Rosa-claro**  
**Vinho**  
**Verde-Abacate**  
**Rosa-pálido**

Em um pote de vidro, coloque camadas alternadas de trigo em grão, açúcar cristal e arroz sem casca (nessa ordem), até enchê-lo. No meio, ponha um cristal de quartzo límpido e, em volta, os espelhos com a cor voltada para cima.

Por fora do pote e a sua volta, coloque um cálice com vinho, frutas diversas, um incenso de ópio e uma vela branca de sete dias. Faça a invocação à Deusa e ao Deus e também ao povo cigano. Após sete dias, retire os espelhos e leve a oferenda para uma planície de mato bem verde.

Depois disso, passeie com os espelhos por praias, cachoeiras e um quarteirão em volta de sua casa, para que eles lhe tragam a visão do mundo.

### **Como Jogar:**

Peça permissão à Deusa e ao Deus para ver o que está oculto. Basta alguns segundos de concentração. Sempre que for jogar, você precisará de uma maçã e de uma faca virgem (além dos espelhos, claro). Antes de começar o jogo, corte a maçã em quatro pedaços em cruz e deixe cair sobre a mesa. Interprete a caída.

### **Como Interpretar a Queda da Maçã:**

1. Se as quatro partes caírem com a polpa para cima e a casca para baixo, significa que a permissão para a vidência foi concedida e você pode continuar.

2. Se três partes caírem com a polpa para cima e uma com a casca

para cima, significa que você precisará fazer uma oração antes de iniciar a vidência.

3. Se duas partes caírem com a polpa para cima e duas com a casca para cima, significa que o consulente deve jogar uma moeda sobre a mesa.

4. Se as quatro partes caírem com a casca para baixo, significa que está tudo fechado. O consulente está duvidando da vidência dos espelhos e você não poderá ver para não falar.

Naturalmente, você só poderá jogar se houver permissão. Nesse caso, arrume os espelhos sobre a mesa, com as cores viradas para baixo. O consulente deve então tirar três espelhos ao acaso. A interpretação seguirá de acordo com as cores tiradas.

### **Interpretando as cores:**

1. **Preto:** *Má notícia, perigos à vista.*
2. **Rosa-escuro:** *Cuidado! É preciso cautela para não tomar decisões erradas.*
3. **Amarelo-ouro:** *Boa saúde.*
4. **Verde-folha:** *Amor ou romance a caminho.*
5. **Azul-escuro:** *Mudanças a caminho, melhoria de vida.*
6. **Marrom:** *Caso na Justiça, mas a vitória será sua.*
7. **Vermelho:** *Evolução espiritual e energia positiva.*
8. **Branco:** *Paz na sua vida e tranquilidade no lar.*
9. **Azul-claro:** *Gravidez, chegada de filho.*
10. **Laranja:** *Problemas com saúde.*
11. **Verde-claro:** *Esperança com projetos.*
12. **Cinza:** *Rompimento em amor ou negócios.*
13. **Violeta:** *Sonho que será realizado.*
14. **Rosa-claro:** *Boa notícia.*
15. **Vinho:** *Casamento ou união.*
16. **Verde-Abacate:** *Há alguém atrapalhando seus negócios ou seus relacionamentos de amor.*
17. **Rosa-pálido:** *Falsidade e traição em seu caminho.*

## **Jogo com Dados**

### **Você vai precisar de:**

8 velas de todas as cores (exceto preto)

Farofa de raiz de aipim ralada

Frutas cristalizadas

8 folhas de louro

3 dados virgens

Incenso

Vela de sete dias

Em primeiro lugar, você precisa preparar os três dados. Lave-os com água da chuva ou água de cachoeira. A seguir, ofereça-lhes comida em um ritual. Se for seguir o ritual cigano, origem deste jogo com dados, a comida a ser oferecida é uma travessa de farofa feita com raiz de aipim ralada e frutas cristalizadas em pedaços. Em volta da travessa, coloque oito folhas de louro e por cima os dados com o número seis voltado para cima. Acenda uma vela de sete dias e um incenso, oferecendo às entidades de sua preferência. Deixe descansar por sete dias. Enquanto a vela queima, retire os dados e leve a travessa para um lugar ermo de mato, onde deve deixá-la com oito velas de todas as cores (menos preto).

### **Maneira de jogar:**

Você precisará de um lenço estampado (pode ter todas as cores, menos preto) e um copo de cristal com água de chuva. O copo deve ficar sobre o lenço estendido sobre a mesa. Segure os dados entre as mãos, bata o pé três vezes, chame pelo dono do jogo e faça sua invocação. Se você for seguir o ritual cigano, faça a seguinte oração:

*Santa Sara, com seus mistérios, possa estar sempre ao meu lado; pela força da natureza, pelas forças das águas, dai-me a energia positiva para descobrir o que esta pessoa (diga o nome completo do consulente) quer.*

Jogue então os dados sobre o lenço e faça a interpretação. Os dados só falam três vezes, portando cada consulente só pode ter respondidas três perguntas.

### **Interpretando o Jogo de Dados:**

Parecido com outras artes divinatórias, o jogo de dados fala através da soma dos números caídos dos três dados, a saber:

**Três:** Susto, cuidado com roubo ou perda de tudo.

**Quatro:** Cuidado com a prisão e com inimigo oculto.

**Cinco:** Traição no amor.

**Seis:** Falsidade dentro de casa ou da família.

**Sete:** Vivendo um amor, cuidado com ilusão e decepção.

**Oito:** Dinheiro e riqueza a caminho.

**Nove:** Embaraços para você e para quem estiver ao seu lado.

**Dez:** Desavenças, intrigas, brigas e fuxicos com pessoas mentirosas.

**Onze:** Um antigo caso de amor está prestes a ter fim.

**Doze:** problemas com a justiça que lhe darão dor de cabeça.

**Treze:** Doença rondando você ou sua família.

**Quatorze:** Inimigo querendo fechar as portas de seu negócio.

**Quinze:** Problemas nas pernas ou olhos. Melhor procurar um médico.

**Dezesseis:** Caminhos abertos, harmonia, paz espiritual e felicidade.

Coisas boas.

**Dezessete:** Realização em negócios. No amor, indica união e casamento.

**Dezoito:** negócios vão muito bem e um grande sonho está prestes a se realizar.

## Dança Iniciática

Mais que uma dança, um ritual poderoso

***Agradeço à colaboração de Renata Martins, que hoje dança entre as estrelas***

A dança está presente em muitos rituais wiccanos, mas há muitas dúvidas a esse respeito. Vamos falar do assunto superficialmente, mas depois voltaremos com mais detalhes. A dança cria energia e faz parte do gestual mágico. Os movimentos repletos de significado são por vezes mais poderosos que as palavras.

A dança na wicca fica à sua escolha e critério. Você pode fazer a dança do ventre, que era a dança das sacerdotisas, ou a dança cigana, muito parecida com esta primeira. A professora Renata Martins (ou Tah-Néter, seu nome de dançarina que quer dizer Terra Divina) pratica a dança iniciática há anos e vem desenvolvendo um grande trabalho no Vale do Paraíba em São Paulo. Segundo os estudos de Renata, a dança do ventre iniciática segue a linha Egípcia que remonta 7.000 anos e prepara as mulheres para serem sacerdotisas, como era no princípio, despertando a Deusa Interior de cada mulher. Os ensinamentos têm como base a visão de nosso corpo em quatro partes distintas, correspondendo a cada uma delas movimentos específicos, sendo:

**Terra:** dos pés aos quadris;

**Água:** dos quadris aos ombros;

**Ar:** dos ombros ao chakra coronário;

**Fogo:** em volta de todo o corpo (energia criadora).

Seguindo esta divisão, os movimentos são ensinados para que a praticante possa se manter em equilíbrio energético absoluto, o que evita mudanças de humor e doenças, entre outros benefícios mais sutis. A Kundalini (energia criadora) é desperta, sendo comum nesta etapa, a sensação de orgasmo enquanto se dança. Já consciente destes elementos, a praticante se vê como parte do Universo, integrando-se ao Cosmo como um “planeta

gerador de vida”, interagindo em perfeita harmonia.

É nesse ponto que se inicia o trabalho com os elementos da dança, atribuindo a eles valores transcendentais. A 1ª etapa consiste no aprendizado de se dançar com o véu (espírito): representando o corpo espiritual da bailarina, traduzindo seu emocional pela cor escolhida e seu desempenho com o mesmo, traduzindo sua própria visão e sensação do corpo físico. A dança com o véu à olhos treinados diagnostica a dançarina para o mundo (o véu também simboliza os ventos do deserto). Nesta fase, o avanço culminará no batismo da praticante, onde receberá um nome com o significado indicando esta sua posição, numa cerimônia muito bonita com os quatro elementos presentes, podendo a partir daí se apresentar em público, pois já tem conhecimento suficiente para se preservar, protegendo assim sua própria energia exposta.

### **A seguir as outras etapas são:**

Snuj  
(benção)

Como as sacerdotisas, a dançarina abençoa e purifica o ambiente onde estiver, através da melodia tocada.

**Obs.:** é possível conseguir o mesmo efeito também com o pandeiro.

Bastão ou Cajado  
(caminho)

Com sabedoria espiritual ela direciona e mostra caminhos.

Punhal  
(transcendência)

Sacrifício de apegos mundanos, transcendendo a própria matéria.

Espada  
(justiça)

A justiça da visão pura, propiciando discernimento. A dançarina nesta etapa deve manter uma postura mental especial, pois o poder místico atribuído a espada pode “cortar” determinadas situações.

### **Etapa em que a dançarina pode aceitar alunas:**

Taça  
(sabedoria)

Como o Santo Graal, a dançarina exterioriza seu divino (deusa interior), fazendo do seu corpo um veículo sagrado e ofertado.

Castiçal  
(luz)

Transforma-se então numa ponte entre os mundos material e espiritual.

7 véus

O número 7 encerra grande mistério: 7 são os chakras, 7 são as cores do arco-íris, 7 são as notas musicais. Para se fazer esta dança, são necessárias 7 virtudes: humildade, perseverança, disciplina, paciência, respeito, dedicação e muito amor.

A dança do ventre iniciática, proporciona tanto conhecimento sobre o seu próprio corpo que chega ao atávico do calendário lunar para controle ovulatório, coincidindo cada ciclo da Lua com as características de uma deusa.

E faz brotar o sagrado que se afirma que “o corpo de uma dançarina se divide em 3 partes distintas – mulher, espírito e serpente” não devendo ser tocado enquanto dança.

Literaturas indicadas:

*Dance e Recrie o Mundo* – Lucy Pena

*A Deusa Interior* – Roger Woolger

*O Casamento do Sol com a Lua* – Raísa Cavalcanti

*A Prostituta sagrada* – Nancy Qualls Corbett

## Palavras Mágicas

No decorrer deste livro, você viu uma série de versos e cânticos mágicos. Não há necessidade de segui-los à risca. Você pode criar seus próprios encantamentos e cânticos, bastando manter a essência, o sentido básico do que você está dizendo. As palavras mágicas são feitas em versos para facilitar a memória, pois é chato ficar lendo um livro durante todo o tempo de um ritual.

Alguns bruxos preferem cânticos em seus idiomas originais. Esse tipo de cântico também tem muito poder, mas é bom que você saiba o que está dizendo pra evitar surpresas.

O que você deve ter em mente é que palavras são muito poderosas. Você deve controlá-las o tempo todo, não só durante um ritual, mas durante sua vida. Evite palavras de cunho negativo. Como mago, você agora tem poder e quanto mais você estudar e praticar a Arte, maior seu poder será. Isso quer dizer que tudo o que você disser terá força! Por isso, cuidado com o que diz e o que pensa. Vigie seus pensamentos o tempo inteiro, sem trégua. Preocupações, fixação no fatalismo, obsessões com o mal e com perseguições, tudo isso ganhará forma e poder se você pensar ou falar. Mantenha seus pensamentos calmos e que suas palavras sejam sempre doces.

Cuidado também ao voltar sua ira contra pessoas que o aborrecem. Eu sei que às vezes a gente tem vontade de explodir a cabeça de alguém, mas você agora tem poder demais pra se dar ao luxo de ser estúpido. No máximo, diga apenas: “A Justiça divina cuidará disso pra mim.” Acredite, é o bastante.

Outra coisa! O que você pensa é um reflexo do que você vê, do que você ouve, de onde você vive. Evite ao máximo programas sanguinolentos sobre violência, baixarias e esse tipo de coisa. Não se importe muito com filmes e obras de ficção, estes não estão de todo banidos (desde que não seja só isso que você veja), mas o excesso de programas que faz uma espécie de culto mórbido à violência e ao sexo não faz bem a ninguém. Você deve estar informado do que acontece, mas não deve se concentrar demais no mal. A

obsessão pelo Mal acaba afastando o Bem. Músicas também são um perigo. Às vezes ouvimos músicas com mensagens simplesmente horríveis, que podemos não captar conscientemente, mas captamos de alguma maneira. Estamos num momento em que o império do mal gosto se estende assustadoramente, mas é também um momento de liberdade de escolha. Com a Internet, com a globalização, ficou muito mais fácil ter acesso a opções mais raras de músicas, por exemplo (viva a MP3!!!).

Também não concordo em banir totalmente o que você considera negativo da sua vida. A gente também precisa da espada pra aprender a lutar. Não adianta acreditarmos que vivemos num mundo cheio de fadinhas e que todos são bons. Todos são potencialmente bons, mas nós sabemos que tem muita gente que não vale nada por aí e essa história de que o bem é burro só acontece em filme de terror de quinta categoria.

Como sempre digo, siga o caminho do meio. O equilíbrio é o caminho para a harmonia. Qualquer excesso leva ao desequilíbrio. Siga seu ritmo e tenha calma.

## Tabelas de horas e dias

Todos os seus rituais devem seguir a tabela planetária para uma melhor eficácia. Veja a seguir os planetas que regem as horas e dias da semana e do ano.

É comum que se use a tabela cabalística dos anjos de acordo com suas especialidades. Como sigo a linha angélica, costumo muito usar essa tabela, aliada à tabela dos planetas. Alguns wiccanos se utilizam das deidades do dia para realizar seus rituais, mas dentre todas, a tabela dos planetas é a mais utilizada.

Sua consulta é muito simples. Você precisa saber quais as influências que cada planeta exerce e consultar as horas e dias de acordo com a intenção de seu ritual ou encantamento. Saber a influência dos planetas em seu mapa astral também pode ajudar, mas não é tão necessário.

### Sol

Influencia fama, fortuna, brilho pessoal, prosperidade e sucesso.

### Lua

Vidência, sensibilidade, sonhos, coisas ocultas, viagens e mudanças (não definitivas).

### Marte

Lutas, batalhas judiciais, conquistas, coragem, força e ousadia.

### Mercúrio

Assuntos da mente, intelectualidade, resolução de enigmas, estudos e projetos. Mercúrio rege as coisas escritas, o mundo editorial e literário.

### Júpiter

Assuntos financeiros, novos negócios, novos projetos e empresas.

### Vênus

Amor, afeição, uniões, casamentos e arte.

Saturno

Saturno rege tudo o que tiver natureza durável e responsável. Compra de casa ou terras, construções e coisas de resultado a longo prazo.

## **Domingo - Sol**

### **Horas do dia**

07h – Sol

08h – Vênus

09h – Mercúrio

10h – Lua

11h – Saturno

12h – Júpiter

13h – Marte

14h – Sol

15h – Vênus

16h – Mercúrio

17h – Lua

18h – Saturno

### **Horas da noite**

19h – Júpiter

20h – Marte

21h – Sol

22h – Vênus

23h – Mercúrio

24h – Lua

01h – Saturno

02h – Júpiter

03h – Marte

04h – Sol

05h – Vênus

06h – Mercúrio

## **Segunda-feira – Lua**

### **Horas do dia**

07h – Lua  
08h – Saturno  
09h – Júpiter  
10h – Marte  
11h – Sol  
12h – Vênus  
13h – Mercúrio  
14h – Lua  
15h – Saturno  
16h – Júpiter  
17h – Marte  
18h – Sol

### **Horas da noite**

19h – Vênus  
20h – Mercúrio  
21h – Lua  
22h – Saturno  
23h – Júpiter  
24h – Marte  
01h – Sol  
02h – Vênus  
03h – Mercúrio  
04h – Lua  
05h – Saturno  
06h – Júpiter

## **Terça-feira – Marte**

## **Horas do dia**

07h – Marte  
08h – Sol  
09h – Vênus  
10h – Mercúrio  
11h – Lua  
12h – Saturno  
13h – Júpiter  
14h – Marte  
15h – Sol  
16h – Vênus  
17h – Mercúrio  
18h – Lua

## **Horas da noite**

19h – Saturno  
20h – Júpiter  
21h – Marte  
22h – Sol  
23h – Vênus  
24h – Mercúrio  
01h – Lua  
02h – Saturno  
03h – Júpiter  
04h – Marte  
05h – Sol  
06h – Vênus

## **Quarta-feira – Mercúrio**

### **Horas do dia**

07h – Mercúrio

08h – Lua  
09h – Saturno  
10h – Júpiter  
11h – Marte  
12h – Sol  
13h – Vênus  
14h – Mercúrio  
15h – Lua  
16h – Saturno  
17h – Júpiter  
18h – Marte

### **Horas da noite**

19h – Sol  
20h – Vênus  
21h – Mercúrio  
22h – Lua  
23h – Saturno  
24h – Júpiter  
01h – Marte  
02h – Sol  
03h – Vênus  
04h – Mercúrio  
05h – Lua  
06h – Saturno

### **Quinta-feira – Júpiter**

#### **Horas do dia**

07h – Júpiter  
08h – Marte  
09h – Sol  
10h – Vênus

11h – Mercúrio  
12h – Lua  
13h – Saturno  
14h – Júpiter  
15h – Marte  
16h – Sol  
17h – Vênus  
18h – Mercúrio

### **Horas da noite**

19h – Lua  
20h – Saturno  
21h – Júpiter  
22h – Marte  
23h – Sol  
24h – Vênus  
01h – Mercúrio  
02h – Lua  
03h – Saturno  
04h – Júpiter  
05h – Marte  
06h – Sol

### **Sexta-feira – Vênus**

#### **Horas do dia**

07h – Vênus  
08h – Mercúrio  
09h – Lua  
10h – Saturno  
11h – Júpiter  
12h – Marte

13h – Sol  
14h – Vênus  
15h – Mercúrio  
16h – Lua  
17h – Saturno  
18h – Júpiter

### **Horas da noite**

19h – Marte  
20h – Sol  
21h – Vênus  
22h – Mercúrio  
23h – Lua  
24h – Saturno  
01h – Júpiter  
02h – Marte  
03h – Sol  
04h – Vênus  
05h – Mercúrio  
06h – Lua

### **Sábado – Saturno**

#### **Horas do dia**

07h – Saturno  
08h – Júpiter  
09h – Marte  
10h – Sol  
11h – Vênus  
12h – Mercúrio  
13h – Lua  
14h – Saturno  
15h – Júpiter

16h – Marte

17h – Sol

18h – Vênus

### **Horas da noite**

19h – Mercúrio

20h – Lua

21h – Saturno

22h – Júpiter

23h – Marte

24h – Saturno

01h – Vênus

02h – Júpiter

03h – Marte

04h – Sol

05h – Vênus

06h – Mercúrio

## O Caldeirão

*Tenho recebido muitas cartinhas e mails com algumas dúvidas que noto que se repetem. Infelizmente, nem sempre dá pra eu responder a cada um, já que minha Internet é horrível e sobra pouco tempo pra responder cartas. Então resolvi criar essa seção! Aqui, respondo suas dúvidas que podem ser as dúvidas de um monte de gente e você aproveita pra conhecer outros bruxos e bruxas do Brasil todo!*

**Nota da nova edição:** *minha Internet não é mais horrível, mas o volume de e-mails me impede de responder um a um, embora eu sempre leia todos os e-mails com muito carinho. Ainda respondo perguntas em vlogs Wicca & Magia, no blog [www.revistawicca.com](http://www.revistawicca.com) e nas Wiccas atuais, em e-book, então se desejar escrever pra mim, aí vai: [eddie@eddievanfeu.com](mailto:eddie@eddievanfeu.com)*

### **Magia na Lua Nova, Brida e Borboletas**

Oi, Eddie, tudo bem? Aqui é a Mariana, de São Gotardo, MG. Sempre gostei desses assuntos, acho mágico olhar o céu de noite e ver muito mais do que estrelas. Adorei o livro **Wicca – Instrumentos Mágicos**. Parabéns! Continue sempre assim! Sabe? Eu adorei as pinturas do livro, mas tem umas que me dão medo, deve ser por causa dos olhos delas. Dá uma sensação estranha... Tenho umas dúvidas: para a wicca, a coruja significa proteção, sabedoria (li isso em algum lugar e ficou na minha cabeça). E a borboleta, o que significa? A wicca faz magia na Lua Nova? Eu li que não, pois é uma Lua destinada a magia negra, aos malefícios, é verdade? Você leu o livro **Brida**? Nele tem uma parte que as bruxas “odeiam” a religião católica e não ponham o pé na igreja de jeito nenhum, é verdade? Ainda sobre o livro, aquele papo de almas gêmeas, que você foi um ser e esse ser se partiu em dois, que reencarnaram e se procuram, realmente existe? Se sim, como encontrar a nossa outra parte tão procurada? Nossa!!! Que e-mail enorme!!! Desculpa aí, viu? Obrigada pela atenção e desculpa pela curiosidade, tá?

Beijos, Mari...

*Oi, Mari! Obrigada pelos elogios e suas dúvidas são muito interessantes! Então, vamos por partes:*

*A coruja simboliza mesmo a sabedoria e o conhecimento, além do poder de ver o perigo oculto. A borboleta simboliza a transformação, a mudança para melhor, o renascimento.*

*As pinturas que tanto a impressionaram são, em sua maioria, de John William Waterhouse, um dos meus artistas preferidos, pintor do período pré-rafaelita que deixou obras fantásticas. Outros leitores ficaram impressionados também!*

*Não conheço esse tipo mito em torno da Lua Nova. A magia negra, como é conhecida, é uma questão de intenção. A Lua Minguante é reconhecidamente uma boa Lua para feitiços que visem a diminuição de alguma coisa. Na wicca, o esbat de Lua Nova é um dos mais poderosos, pois trabalhamos com as deusas negras, como Kali e Hécate.*

*Não li **Brida**, mas as bruxas não odeiam a Igreja Católica, ou qualquer outra Igreja ou religião. Alguns wiccanos guardam ressentimentos contra a imposição do catolicismo, mas a religião da wicca é livre de preconceitos. Inclusive, apesar de algumas linhas pregarem o contrário, não é necessário abdicar de sua antiga religião para abraçar a wicca.*

*Quanto às almas gêmeas, é uma conhecida lenda antiga o ser hermafrodita que é separado pelos deuses e desce à Terra buscando sua outra metade, quando somente então se sente completo. Escrevi um livro que abordava o assunto, “Anjos – Especial Almas Gêmeas – Tudo o que você queria saber e nunca entendeu nada quando lhe explicaram”. Para saber mais sobre a energia do amor, leia *Sobre Príncipes e Sapos*, um Guia Místico para o Amor, à venda em e-book na [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br).*

### ***Vida de wicca é difícil***

*Oi.....Meu nome é Lívia, tenho 18 anos e sempre fui meio ligada às coisas místicas....Uns três anos atrás, uma amiga minha veio morar aqui na*

minha cidade e me explicou um pouco sobre wicca. Desde então sempre venho a saber mais sobre o assunto. Desde que li *As Brumas de Avalon*, que acho que você também leu, tenho tido um interesse muito grande pelo assunto. Tenho dois dos seus livros e estou gostando muito da maneira que você explica o assunto. Posso te dizer que sei um pouco sobre o assunto, mas o meu problema é que não pratico muito... No seu livro você até fala dessa coisa de saber e não fazer. Não escondo o fato de gostar do assunto, mas não pratico os rituais, não por medo, pois não tenho medo algum, acredito piamente nesse assunto e concordo com você em relação a Deus e a Deusa. Mas como moro em uma cidade pequena, não tenho muitas opções e nem possibilidades pra praticar a wicca. Não é fácil achar as coisas necessárias. Não é fácil achar livros que informem mais. Agora estou lendo *Os Dez Ensinamentos de Merlin a Arthur* que fala sobre a wicca de acordo com a lenda de Avalon e ensina muita coisa legal, mas é em Inglês. O que eu quero dizer é o seguinte: se já é difícil achar coisas desse tipo em um país que não tem o costume de tal religião, imagina numa cidade mínima desse mesmo país! Mas o meu motivo principal de não praticar os rituais está nos outros... Como vou falar pra minha mãe que estou indo em tal lugar praticar wicca? Não que ela não concorde, é que eu talvez não me sinta bem sem saber o que ela pensa sobre isso. Acho que isso ainda é um tabu na sociedade brasileira. Não tenho um lugar em contato com a natureza que não seja público. Sei que você pode pensar que se penso que não devo comentar com as pessoas que realmente pratico wicca, não estou pronta pra praticá-la, mas estou, só não sei como expor isso. E por isso, se possível peço seu auxílio. Agradeço por seus livros e gostaria de saber se existem mais de dois. Agradeço também por sua atenção e principalmente lhe agradeço por dividir conosco um pouco de seus conhecimentos. Parabéns pelo seu trabalho.

Livia

*Nossa, menina! Tão novinha e já cheia de preocupações! Vamos esclarecer umas coisas pra você não ficar mais preocupada, OK? A wicca não vem do Brasil, mas é uma forma de magia natural, e o que não falta nesse país é natureza. Utilize as substituições, pare de tentar repetir ritos cujos ingredientes são praticamente impossíveis de achar. Se os celtas vivessem aqui, iam arrumar rapidinho um jeito muito brasileiro de fazer seus*

*rituais. Quanto ao fato de não ter literatura sobre o assunto, isso é um fato. Eu menciono os livros que leio na bibliografia, mas por enquanto, a preço acessível, vocês vão ter que se contentar comigo... Mesmo assim, há assuntos muito interessantes na Internet. É só passar o filtro pra deixar passar as bobagens e reter as informações relevantes. Quanto ao fato de ter medo do que os outros vão pensar, é até normal, embora me pareça um medo tolo. Converse com sua mãe, explique pra ela o que é a wicca. Se preferir manter segredo, você pode realizar rituais discretíssimos. Se não puder estar na natureza, leve a natureza pra junto de você. Tenha os elementos representantes da natureza e pratique os rituais. Comece pelos de visualização, onde basta um incenso e um lugar tranquilo. De resto, espero ter podido ajudá-la e a outras pessoas que me escreveram com o mesmo problema.*

### **Como os bruxos se reconhecem?**

Eddie, Em primeiro lugar, quero parabenizar pelo livro, consegui esclarecer algumas dúvidas que tinha através da leitura que fiz. Acho que agora posso me apresentar, meu nome é Michelle, tenho 24 anos e desde que me entendo por gente sou interessada por assuntos esotéricos, anjos, cristais, fadas, bruxas... Durante muito tempo mantive a visão de que as bruxas eram seres maquiavélicos. A primeira vez que tive notícia de que as bruxas poderiam ser seres bondosos foi através do livro *Brida*, daí então parece que um chamado passou a me acompanhar, as “coincidências” passaram a acontecer, livros, gravuras, anjos... Agora a wicca é o centro das minhas atenções e dúvidas. No livro **Wicca – Iniciação à Magia**, eu me deparei com algumas dúvidas que não foram esclarecidas e gostaria que você me esclarecesse na medida do possível.

1. Como as bruxas e os magos se reconhecem entre si? Existe algum sinal? Como, se como você mesma disse, a maioria é auto iniciada no assunto?

2. Existe alguma data para se prestar culto à Deusa, como na Igreja Católica, quando se comemoram os dias santos?

3. Em relação aos animais, os gatos são mesmo animais de estimação das bruxas ou tem alguma outra relação, tipo proteção? O que de lenda existe nesta história?

4. Uma wiccana auto iniciada pode pedir conselhos a outra wiccana veterana? Desde já, obrigada.

Michelle Fonseca – Minas Gerais

*Oi, Michelle? Obrigada pela força e por estar me acompanhando nesse caminho mágico! Bem, vamos às suas dúvidas!*

1. *Há formas místicas de você reconhecer qualquer coisa, como por exemplo, ver auras. Magos e bruxas se reconhecem por detalhes e atitudes. São muitas correntes diferentes de religião da deusa, não há uma coisa comum a todas elas. Você pode aguçar sua intuição e aliá-la ao seu poder se observação, vendo se a pessoa utiliza uma joia específica, um amuleto, um patuá e vendo seus gestos. Nem tudo que reluz é ouro. Às vezes, um pentagrama foi comprado só porque pareceu ao comprador uma estrelinha bonitinha.*

2. *Sim, são os rituais sazonais, que você já deve ter lido, já que esse é o final do livro...*

3. *Uma bruxa pode ter o animal que quiser e cada um vai se identificar mais ou menos com este ou aquele animal. Os gatos têm um sexto sentido muito forte para o perigo e como era muito perigoso ser uma bruxa antigamente, os bruxos e bruxas mantinham um gato em casa. Quando ele desaparecia, eles sabiam que estava na hora de picar a mula porque a encrenca estava a caminho. Hoje em dia, não tem ninguém querendo nos matar e ficou mais fácil ser um bruxo. Eu, por exemplo, tenho cães.*

4. *A experiência sempre tem um valor e seus conselhos devem ser dados e devidamente ouvidos. Isso não quer dizer que um veterano esteja sempre certo, só porque está há mais tempo na estrada. Um wiccano sempre*

*pode pedir um conselho a outro, veterano ou não. Muitas vezes, a sabedoria se mostra em faces aparentemente jovens ou inocentes.*

### **Wiccanos se procuram**

Boa tarde, Eddie! Sei que você é uma pessoa muito ocupada, mas não vou tomar muito do seu tempo. Comprei o seu primeiro livro sobre wicca. Devorei-o em menos de uma semana, pois o assunto era muito interessante. Já tomei muito do seu tempo, só gostaria de saber se você conhece algum endereço sobre a wicca aqui no Rio de Janeiro. Se souber por favor mande um *e-mail* para mim.

Rodrigo Mello: [troderkan@hotmail.com](mailto:troderkan@hotmail.com)

*Oi, Rodrigo! Valeu pela presença! Eu não conheço muitos wiccanos. De fato, quando comecei a escrever sobre a wicca, achei que só ia vender uns poucos exemplares e que ninguém saberia o que é isso. Estamos ainda nos encontrando, então ainda deve levar algum tempo até que os wiccanos se organizem. Bem, o recado do Rodrigo foi dado! Wiccanos e wiccanas cariocas, apresentem-se! E mandem-me notícias!*

### **Horários para Encantamentos de Amor**

Olá, Eddie! Hoje eu comprei o seu livro *Wicca – Encantamentos de Amor*. Já o li todo, e gostei muito, pois você usa uma linguagem que mesmo um leigo consegue entender. Porém gostaria que, se possível, você me esclarecesse ou me informasse onde posso encontrar algumas respostas. Gostaria de saber, por exemplo, como faço para saber qual é o Horário de Saturno, ou a Hora de Vênus, pois, pelo que eu entendi, magias para amor devem ser feitas na hora de Vênus e jamais no horário de Saturno. Então, onde posso obter essas respostas? Desde já, muito obrigada.

Yaruza

*Oi, Yaruza! Foi mal! Não sobrou espaço para as tabelas planetárias naquela Wicca#2, mas ela se encontra no três e nesta edição também, porque a tabela planetária é uma coisa que deve ser consultada praticamente o tempo todo. Um beijo pra você e um bater de asas pra todo mundo que me escreveu (ou pensou em escrever e acabou mandando sem querer um e-astral!).*

## ***Acabou!***

Acabou o espaço (puxa, como eu falo!) e a gente se despede! Mal termino essas linhas e já fico com saudades! A magia é algo encantador e torna a vida tão mais bonita que fico sempre muito espantada quando percebo que há pessoas que simplesmente não a conhecem!

Mas fico feliz também em ver que tem cada vez mais gente conhecendo a wicca e a magia. Há algum tempo, as pessoas jogariam pedras em nós por realizarmos um ritual ou prepararmos um simples chá encantado. Hoje, no máximo, nos chamam de malucos, o que pelo menos não dói nem nada!

São os novos tempos! Como já disse um amigo meu, “a Humanidade evolui”! As coisas vão melhorar, em todos os sentidos. É o que sempre repito quando assisto as atrocidades no Jornal da TV. Em meio a tanta violência, tanta injustiça, tanta coisa errada, eu continuo repetindo: as coisas vão melhorar.

Sabe por quê? Porque o motivo principal dessa crueldade e miséria moral toda está na falta de amor do coração de cada uma dessas pessoas. A ausência de amor é o mesmo que a ausência de Deus, ou a ausência da Deusa, a ausência do Bem... Os crimes, a petulância dos criminosos, a cara-de-pau pecaminosa dos nossos ladrões de colarinho branco, tudo isso tem uma única razão: falta de amor. Parece moral de filme de Sessão da Tarde, eu sei, mas não encontrei outra forma de dizer isso. Qualquer pessoa com um pingote de amor dentro da alma jamais ficaria indiferente a dor e sofrimento alheio.

Então, detectado o problema, você deve estar imaginando: “E daí, sua maluca? O que fazemos então? Importamos uma quantidade extra de amor do exterior?” Realmente! Como resolver o problema de falta de amor? Se pudéssemos importar de algum lugar, mas parece que tá todo o mundo em falta! Quem sabe os alienígenas mais avançados do que nós já conseguiram transformar amor em cápsulas? Muito bem, vamos parar de viajar! Não dá pra resolver o problema de falta de amor! Essa gente vai se matar e pronto!

Às vezes dá pra pensar isso mesmo! As notícias escabrosas que vemos chegam a dar uma falta de esperança perigosa (pois é quase tão prejudicial quanto à falta de amor). Mas eu escrevo. É o que eu faço. Não é tão importante quanto salvar vidas, apagar incêndios, mas é o que eu sei fazer. E escrevo para o Brasil inteiro, com muita alegria, sobre anjos, magia e uma forma mais harmoniosa de viver a vida. E eu recebo respostas! Há pessoas me ouvindo!

A wicca é uma religião de amor. Os anjos são meus conselheiros e guardiões e eles são criaturas de amor. Eu falo de amor pra você e você coloca amor em sua vida. As pessoas que cercam você vão receber seu amor e começar a amar também. E assim o amor vai se expandir indefinidamente. Talvez demore um pouco para que esse amor chegue nas pessoas que estão tão distantes que não conseguem ouvir. Mas quando o amor chegar nelas, elas perceberão que o perseguido dinheiro, sofrido, desonesto, sangrento e excessivo, é também desnecessário. Que não importa o número de zeros que acumulem na conta, isso não preenche o vazio dentro delas. Que não há sentido nessa competição idiota de quem tem mais dinheiro. Elas perceberão que fazer o bem, estender a mão, dar um abraço, sorrir, rir, AMAR, isso sim as torna reais e completas.

É.

As notícias continuam muito tristes na minha TV. Mas eu sei que tudo vai melhorar.

Um bater de asas pra você, com os ventos dos novos tempos!

*Eddie Van Feu,  
espantada, mas com fé, sempre.*

## *A autora*

Já conheci Eddie Van Feu escrevendo. Desde os tempos do colégio, ela já dava dor de cabeça aos diretores escrevendo no anonimato um jornalzinho que criticava a instituição com bastante humor. Levou o “hábito” para a faculdade, onde a conheci, arrumando confusão com sua irresistível cara de pau. Mas junto da verve crítica, Eddie dava vazão à sua grande paixão pela literatura lendo muito e desenvolvendo sua narrativa com seus contos de ficção, romances e quadrinhos. Sempre foi claro para ela que este mundo das letras seria seu futuro.

Mas enquanto procurava abrir seu caminho no mercado editorial, junto à recém formada Equipe Frente!, o destino, os anjos, ou algo que a Eddie saberá explicar bem melhor do que eu, mudou seu rumo. Lá pelos idos de 1996, como quem não quer nada, Eddie ofereceu um livrinho pequeno de 64 páginas sobre anjos para a Escala. O interesse dos leitores pelo assunto começava a surgir e nosso chefe Hercílio aceitou a proposta. E, num ato de extrema boa vontade, colocou a equipe de editoração da casa à disposição destes que, na época, não entendiam patavinas sobre o assunto. Lembro como se fosse hoje da Eddie xerocando e recortando as ilustrações em papel vegetal, enquanto eu diagramava o livro em MS Word (um verdadeiro pecado mortal no mundo editorial), rezando para aquilo dar certo.

Bom, graças a Deus (só pode ter sido Ele), o livro saiu sem nenhum problema, e logo a Escala pedia mais. A partir daí, enquanto revezada revistas sobre quadrinhos, ervas medicinais, seriados de TV, dança do ventre, culinária e o que mais nós ou as editoras inventassem, foram surgindo mais e mais livros sobre diversos assuntos esotéricos. E o que mais me fascina é o carinho que é compartilhado entre Eddie e seu público. Estamos acostumados a receber cartas de leitores de tudo que lançamos, mas elas se restringem à época do lançamento. Mas nos trabalhos esotéricos da Eddie, como Anjos e Wicca, as cartas continuam a chegar meses, às vezes até anos após os livros terem passado pelas bancas. Creio que isso tenha estreita relação com sua espontaneidade ao escrever. Quem a conhece, pode perfeitamente ouvir sua voz enquanto lê seus textos. É como conversar com ela. Portanto, parabéns para você. Com esse livro nas mãos, você ganhou uma ótima amiga.

*Ricky Nobre é redator e diagramador da Equipe Frente! e não acredita em bruxas. Mas que elas existem, existem!*

## Bibliografia recomendada

Estes livros foram utilizados em minha pesquisa e são de excelente qualidade. Procure-os nas livrarias e aprofunde seu conhecimento. Se você quiser me indicar bons livros, por favor me escreva!

**Formulário de Alta Magia**, de P. -V. Piobb, Francisco Alves Editora. *Este foi meu primeiro livro de magia e se tornou um grande companheiro. Causou alvoroço quando foi publicado na França, mas há tempos não o vejo nas livrarias nacionais. É um excelente livro, mas muito complicado, então tenha coragem e paciência ao encará-lo.*

**Magia Teúrgica - Os Paramentos na Arte Mágica**, de Vassariah, Vassariah Serviços Editoriais. *Excelente material para magos e iniciados, mas trata exclusivamente de magia teúrgica, a forma mais tradicional de magia. Este foi o único que eu não comprei em livraria, mas numa loja esotérica.*

**Guia Essencial da Bruxa Solitária**, de Scott Cunningham, Coleção Gaia Alemdalenda, Editora Gaia. *Ótima linguagem e trabalho gráfico. Traz elementos da magia e rituais sazonais.*

**A Magia Celta**, D. J. Conway, Editora Estampa. *Tudo sobre a magia celta, com divindades, nomes, objetos e rituais. Destaque para magias com pedras.*

**A Religião da Grande Deusa**, de Claudio Crow Quintino, Coleção Gaia Alemdalenda, Editora Gaia.

*Um apanhado histórico sobre os fundamentos da Religião da Deusa e origem da Wicca. Uma boa base.*

**A Verdade sobre a Bruxaria Moderna**, de Scott Cunningham, Coleção Gaia Alemdalenda, Editora Gaia. *Mais um ótimo trabalho para quem quer ingressar no mundo da magia. Traz várias tradições wiccanas, rituais e invocações.*

**Encantamentos de Amor, de Edain McCoy, Editora Gaia.** *Mais um da coleção Gaia Alémdalenda. Boa linguagem e grandes feitiços.*